

CONSELHO GERAL

Convocatória n.º 38

Convocam-se os elementos do Conselho Geral, eleitos e/ou designados para o mandato do quadriénio 2017/2021, para uma reunião não presencial no próximo dia 23 de julho (quinta-feira).

À semelhança da reunião anterior, solicito que respondam a esta convocatória com um Aprovo ou Não Aprovo aos Relatórios agora enviados para leitura. *Informações* ou *Outros Assuntos* que queiram deixar em ata, façam favor de me enviar até dia 23 os vossos textos para constar na ata.

No dia 24 de julho ser-vos-á enviada uma ata provisória para vossa aprovação até dia 28 de julho. A não resposta vossa até dia 28 é considerada como aprovação.

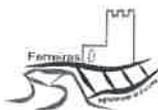
A reunião terá a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Parecer sobre o Documento Orientador para o ano letivo de 2020-2021;
3. Aprovação da proposta das Atividades de Enriquecimento Curricular para 2020-2021;
4. Apreciação do Plano de Atividades do ano letivo 2019-2020;
5. Aprovação do Relatório de Atividades do 3º Trimestre do ano letivo 2019-2020;
6. Outros assuntos.

Com os meus melhores cumprimentos,

O Presidente do Conselho Geral
Ferreiras, 20 de julho de 2020

Flávio Correia



CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FERREIRAS

23 de julho de 2020

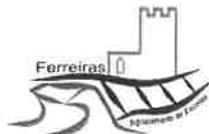
Elementos Presentes na Reunião

Reunião 37

Representantes do Pessoal Docente	Flávio Correia	Presente
	José Guilherme	Presente
	Eduardo Vital	Presente
	Ana Carla Alves	Presente
	Paula Pitarra	Presente
	M ^a Fátima Antão	Presente
	Adélia Simões	Presente
Representantes do Pessoal Não Docente	Paulo Costa	Presente
	Sandra Lino	Presente
Representantes dos Pais e Encarregados de Educação	Carol Bruno	Presente
	Gabriela Santos	—
	José Abreu	Presente
	Nuno Sousa	—
	Paula Cunha	—
	Sónia Cordeiro	—
Representantes do Município de Albufeira	Manuela Lima	Presente
	Jorge Clemente Carmo	Presente
	Miguel Coelho	—
Representantes da Comunidade Local	Santa Casa da Misericórdia de Albufeira	—
	Agência de Promoção de Albufeira - APAL	Presente
	Futebol Clube de Ferreiras	—

O Presidente do Conselho Geral

(Flávio Eugénio Santos Correia)



Fluor

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO GERAL

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

2017/2021

37ª Reunião

Esta ata contém:

5 Páginas | 5 anexos

---Na impossibilidade deste Conselho se poder reunir presencialmente devido à pandemia Covid 19, o Presidente enviou atempadamente a todos os seus elementos os documentos a analisar e aprovar, tendo solicitado que respondessem, aprovando, ou não, os referidos documentos, em anexo, e enviassem as considerações que entendessem até dia vinte e três de julho de dois mil e vinte para depois ser elaborada a ata. Os elementos que responderam constam como *Presente* na Folha de Presenças (anexo I). -----

---A Diretora fez-se representar pelo professor Victor Ferraz, Sub-diretor. -----

---Ordem de trabalhos:-----

1. Informações;
2. Parecer sobre o Documento Orientador para o ano letivo de 2020-2021;
3. Aprovação da proposta das Atividades de Enriquecimento Curricular para 2020-2021;
4. Apreciação do Plano de Atividades do ano letivo 2019-2020;
5. Aprovação do Relatório de Atividades do 3º Trimestre do ano letivo 2019-2020;
6. Outros assuntos.

---No **ponto um**, o Presidente convidou o professor Victor Ferraz a fazer um balanço das aulas durante o terceiro período e a dar algumas informações que ache importantes. -----

---Assim, referiu que o terceiro período foi determinado pelo impacto da pandemia e da implementação do Ensino à distância, já iniciado no final do segundo período. Aproveitou para enaltecer toda a comunidade educativa que, num esforço conjunto entre Direção, professores, educadores, alunos e pais foi possível implementar um sistema totalmente inovador, nunca antes testado, num universo de 2400 alunos, aproximadamente. Foi um trabalho intenso de implementação e descoberta que, com o sacrifício de todos na sua gestão diária, foi possível transformar um obstáculo numa oportunidade de melhoria, ganhando-se neste processo uma ferramenta de complementaridade pedagógica para o futuro. Em nome da Direção quis deixar o seu agradecimento e louvor a toda comunidade, já que, mesmo com as necessidades de ajustamentos constantes, trouxe ao agrupamento reconhecimento ao nível concelhio e na própria DGESTE. -----

---Informou ainda que, relativamente ao próximo ano, este está ainda marcado pela incerteza, pelo que a única certeza conhecida até à data é que as escolas do Agrupamento, que já precisavam de funcionários, ainda vão precisar de mais. Neste sentido, está a ser feito esse

26/10/20

trabalho de reforço com a autarquia na sequência dos procedimentos concursais já concluídos, havendo ainda reforço de aquisição de serviços de apoios às escolas, através de uma contratação paralela pela Câmara Municipal de Albufeira. -----

---Alertou ainda que, devido à incerteza ainda existente, a Direção está a preparar vários cenários com vista a preparar o Agrupamento para várias realidades, que deverão ser articulados dentro em breve com a autarquia, no que diz respeito às CAF, AAAF e transportes, preparando alguma eventual mudança de horários, nomeadamente desfasamentos para evitar aglomerações, mas também com as AECs, no que diz respeito ao primeiro ciclo. -----

---O professor Victor Ferraz comprometeu-se ainda a dar conhecimento regular aos membros deste Conselho acerca do andamento dos planos, de forma a poderem acompanhar e participar no processo com pareceres e opiniões. -----

---Informou ainda que chegaram orientações para a escola adquirir *kits* de três máscaras sociais para cada um dos alunos, professores e funcionários, para serem distribuídas no início do próximo primeiro período. -----

---Concluiu referindo que toda a comunidade se deve preparar para um ano atípico, que poderá ter vários desenvolvimentos. Terá que ser encarado com algum pragmatismo, focando-nos naquilo que de facto poderemos mudar e ajudar de modo a minimizar os níveis de contágio. Deixou claro que, na sua opinião, o distanciamento social dentro das salas não será o desejável, pelo que nos deveremos preocupar com a minimização do que se passará fora da sala de aula. -

---No **ponto dois**, o Conselho pronunciou-se favoravelmente quanto às orientações para o próximo ano letivo (anexo II). No entanto, o Conselheiro José Guilherme quis deixar referido que, apesar do trabalho que está subjacente à elaboração do relatório, o panorama atual do Covid 19 pode inviabilizar as boas intenções deste documento. De facto, o Ministério de Educação quer iniciar as aulas presenciais em setembro, mas tal não parece viável no atual cenário. Turmas enormes, falta de espaços físicos...alguns docentes que estão na população de risco. Relativamente a aulas de Educação Física e no Desporto Escolar tem também tentado imaginar e ainda não conseguiu operacionalizar em pensamento a situação prática. E se as obras na escola Professora Diamantina Negrão começarem? Por outro lado, existem muitos desajustes entre a informação científica e a informação divulgada pela Direção Geral de Saúde e os propósitos do Ministério de Educação com a realidade do país. E ainda estamos em julho... -----

---Sobre a matriz para o 1º ciclo, continuou o Conselheiro, no que se refere à Educação Física, aquilo que está designado, uma hora por semana, para os 1º; 2º e 3º anos, não apresenta de facto o cenário ideal. Relembrou que, nesta fase, as crianças tiram muitos benefícios da atividade física, pois têm grande plasticidade neural, o que pode resultar em termos psicomotores, em grandes ganhos e *transfer* para outras áreas. As três horas para o 4º ano, parecem-lhe muito bom. Em relação às horas destinadas à Educação Física para os 2º e 3º ciclo, opinou ainda que o ideal seriam três blocos de cinquenta minutos, mas atendendo ao atual contexto de Pandemia, como foi definido, pode ser mais operacional. -----

PL 08

---No **ponto três**, foi aprovada a proposta das Atividades de Enriquecimento Curricular (AECs) para o próximo ano letivo (anexo III). -----

---A este respeito o Conselheiro José Guilherme referiu que na última reunião do Grupo de Educação Física, que contou com a presença do Professor Victor Ferraz, este assunto foi muito discutido, tendo este a oportunidade de esclarecer várias situações. Assim, os professores de Educação Física consideram que a acumulação de turmas, quando não existe substituição, não permite condições pedagógicas mínimas. O Professor Victor Ferraz mencionou que a falta de técnicos é um problema transversal e que desde há algum tempo acontece. No entanto, na opinião do Conselheiro José Guilherme devem a Associação de Pais, a Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines e a Direção deste Agrupamento de forma sinérgica salvaguardar a situação, dialogando e antecipando possíveis problemas, uma vez que continua por resolver a aquisição de equipamento e material para a disciplina de Educação Física, prometido pela Associação de Pais, uma vez que os docentes das AECs utilizam o equipamento da Escola no exterior, provocando grande desgaste, como já foi referido anteriormente. Este assunto tem merecido considerável tempo de reflexão, o tempo necessário para já ter sido resolvido, cabendo à casa do Povo de São Bartolomeu de Messines e à Associação de Pais que se dignem ser céleres e ultrapassarem esta situação. -----

---Considerou, por fim, que a Associação de Pais, entidade promotora das AECs, deveria verificar anualmente a avaliação dos serviços prestados pela Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines, elaborando um relatório com conhecimento das diferentes parcerias e, caso se verificassem desfasamentos, deveriam procurar a existência ou não de outras parcerias obtendo destes serviços mais eficácia, como se pretende. -----

---Sobre este assunto o professor Victor Ferraz partilhou da posição do grupo de Educação Física, sobre o desenrolar das AECs, nomeadamente da Expressão Físico-Motora, com maior foco na E.B. de Ferreiras, que já tinha levantado as seguintes questões e preocupações: -----

1- Os docentes consideram que a acumulação de grupos quando não existe substituição não permite as condições pedagógicas mínimas. -----

2- Continua por resolver a aquisição de equipamento e material para Educação Física, prometido pela Associação de Pais, uma vez que os docentes das AECs usam o equipamento da escola na maior parte das vezes no exterior, levando-o a um grande desgaste. -----

3- Consideram ainda que a Associação de Pais, entidade promotora das AEC, deveria verificar todos os anos a existência ou não de outras entidades parceiras. -----

---Relativamente a estas questões transmitiu o seguinte, em nome da Direção: -----

Ponto um - O problema da substituição dos técnicos das AECs que faltam tem sido discutido com os responsáveis, tendo sido manifestada a sua preocupação com esta acumulação dentro das salas de aula. A falta de técnicos disponíveis é um problema transversal, no entanto devem estar salvaguardadas as substituições mínimas por forma a se desenvolverem as AECs, cumprindo os preceitos pedagógicos mínimos. -----

Fluor

Ponto dois - De facto, há um ano atrás foi enviada à Associação de Pais de Ferreiras, após conversa com o seu presidente Nuno Sousa, uma lista de material a adquirir que ainda aguardamos.-----

Ponto três - Relativamente a este ponto compete à Associação de Pais tomar essa decisão, sendo a entidade promotora.-----

---Relativamente aos pontos apresentados e à avaliação da Casa do Povo de Messines, existem pontos que podem ser corrigidos, como a distribuição de espaços dedicados às AECs e a aquisição de material na EB de Ferreiras. No cômputo geral, a avaliação da entidade parceira parece-nos positiva, havendo trabalho a fazer na E.B. de Ferreiras na área da Expressão Físico-Motora, uma vez que as restantes áreas nos parecem estar a funcionar adequadamente, havendo ainda a questão das substituições que é transversal.-----

---No **ponto quatro**, o referido Relatório (anexo IV) teve uma apreciação muito favorável, apesar da grande maioria das atividades previstas para o terceiro período terem sido canceladas, dando-se os parabéns à equipa de Coordenação pelo muito trabalho que teve ao longo do ano letivo, como se pode ver pelo volume de atividades, eventos e visitas.-----

---No **ponto cinco**, o Relatório de Atividades (anexo V) foi também aprovado, tendo sido apenas lembrado pela Conselheira Manuela Lima que as Técnicas dos ATLS leccionam as atividades lúdicas nas escolas do 1ºciclo do nosso Agrupamento, embora não conste no relatório, facto que será tido em conta nos próximos.-----

---Finalmente, no **ponto seis**, o Conselheiro José Guilherme mostrou a sua preocupação com a possível coincidência das obras na Escola Diamantina Negrão com os espaços disponíveis e a operacionalização das aulas de Educação Física durante essas mesmas obras, preocupação que é partilhada por todos.-----

---A este respeito o professor Victor Ferraz informou que o sistemático atraso no início das obras na Escola professora Diamantina Negrão, começa a colocar em causa este início já este ano. Com o atraso existente na aprovação do Tribunal de Contas, devido à troca de informação entre este órgão e a Câmara Municipal de Albufeira, começa a ser difícil de explicar aos alunos, pais e professores como vamos ter um estaleiro montado o ano inteiro, durante as aulas e no meio de uma pandemia. Por esta altura já seria de esperar ter a estrutura e muros montados, ficando por fazer a parte interior, o que teria um impacto menor nas aulas, bem como a deslocação de máquinas e camiões. Assim, não se vislumbra como se poderá iniciar a obra ainda este ano.-----

---Mais informou que foi aprovada esta semana na Câmara Municipal de Albufeira, a segunda fase das obras, que envolve a intervenção na cantina e pavilhão, que também não poderá ser executada este ano, conforme transmiti ao senhor Presidente da Câmara Municipal, visto que tanto cantina como pavilhão são essenciais durante as aulas, não se podendo encerrar estas valências. Uma intervenção destas terá que ser iniciada e desejavelmente concluída durante um período de férias escolares, o que já não vai a tempo destas que se avizinham.-----

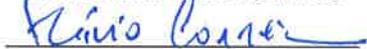
---Foram ainda aprovadas as férias da Diretora, compreendidas entre os dias vinte e sete de julho e sete de agosto; de dezanove a vinte e três de outubro e de dois a quinze de dezembro. -

---Posto isto, não tendo mais nenhum Conselheiro referido ou comentado estes ou outros assuntos, o Presidente deseja a todos os Conselheiros e Conselheiras umas boas e merecidas férias com descanso e em segurança, na esperança de que tudo esteja melhor quando regressarmos ao trabalho escolar em setembro. -----

---Uma palavra ainda de reconhecimento por parte deste Conselho à nossa Direção, a todos os professores e professoras, educadores e educadoras, funcionários e funcionárias, alunos e alunas, pais e mães, pelo trabalho empenhado e espírito de colaboração, que só assim fizeram possível minimizar os danos que esta pandemia tem causado na saúde, na educação e na vida de todos nós. -----

---E nada mais havendo a tratar, foi enviada a presente ata a todos os Conselheiros, lida, aprovada e assinada, dando-se por terminada a reunião. -----

O Presidente da Reunião



O Secretário





DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES - DSRAL
Agrupamento de Escolas de Ferreiras – Cód. 145026
Sede: Escola Básica Integrada de Ferreiras - Cód. 344898

EB de Paderne, EB de Ferreiras, JI de Ferreiras, JI de Vale de Serves, EB Prof.ª Diamantina Negrão, EB de Brejos, EB de Fontalinhas, EB de Olhos de Água, EB de Vale Carro, JI de Vale Carro

ANEXO II

DOCUMENTO ORIENTADOR

Constituição de Grupos/Turmas

Matrizes curriculares

Distribuição de Serviço

Elaboração de Horários

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

Ano Letivo 2019/2020

Índice

Introdução.....	2
Critérios de Constituição de Grupos/Turmas.....	3
A. Definição de Critérios Gerais de Constituição de Grupos/Turmas	4
B. Constituição de Grupos/Turmas e seu Funcionamento	5
C. Alterações à Constituição de Grupos/Turmas	6
Matrizes curriculares	7
A. Matriz curricular – 1ºCiclo – 2020/2021 (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho).....	8
B. Matriz curricular – 1º Ciclo – 2020/2021 (Decreto-Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro).....	8
C. Matriz curricular – 2º Ciclo – 2020/2021 (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)	9
D. Matriz curricular – 3ºCiclo – 2020/2021 (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho).....	10
E. Matriz curricular – Curso de Educação e Formação – Empregado/a de Restaurante/Bar – 2020/2022 (Despacho conjunto n.º 453/2004, de 27 de julho).....	11
F. Matriz curricular – Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) Tipo 1 e Tipo 2 – 2.º ciclo e 3.º ciclo (Despacho-Conjunto n.º 948/2003, de 25 de agosto)	12
Distribuição de serviço.....	13
A. Distribuição de Serviço.....	14
Critérios de Elaboração de Horários	17
A. Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino	18
B. Distribuição dos tempos letivos (2º e 3º ciclos).....	18
C. Elaboração de Horários das Turmas	19
D. Elaboração de Horários dos Professores	20

Introdução

No uso das competências que lhe são cometidas no ponto 4 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, especificamente as definidas nas alíneas a), c) e d), a diretora do Agrupamento de Escolas de Ferreira's submete ao Conselho Pedagógico, para parecer, e ao Conselho Geral, para apreciação, o Documento Orientador para a Constituição de Turmas, a Elaboração de Horários e a Distribuição de Serviço, o qual tem como referência o quadro legal em vigor, especialmente o Despacho Normativo n.º 6/2018, publicado no Diário da República (2.ª série) n.º 72, de 12 de abril, com as alterações introduzidas pelo Despacho Normativo n.º 5/2020, de 21 de abril, o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, publicado no Diário da República (2.ª série) n.º 116, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e o Despacho Normativo n.º 10-B/2018, publicado no Diário da República (2.ª série) n.º 129, de 6 de julho. Cumpre, assim, o requisito necessário ao cumprimento do estipulado na alínea k) do artigo 33.º e no ponto 1, alínea l) do artigo 13.º do Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário (RAAG).



Critérios de Constituição de Grupos/Turmas

A. Definição de Critérios Gerais de Constituição de Grupos/Turmas

1. Na constituição dos grupos/turmas devem prevalecer critérios de natureza pedagógica definidos no Regulamento Interno do Agrupamento, competindo à diretora aplicá-los no quadro de uma eficaz gestão e rentabilização de recursos humanos e materiais existentes e no respeito pelas regras constantes na legislação em vigor.
2. Na constituição de turmas da disciplina de EMRC deve atender-se ao disposto no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 70/2013, de 23 de maio.
3. Os pedidos, devidamente fundamentados, de mudança de grupo/turma, efetuados previamente pelos Encarregados de Educação, podem ser considerados, após análise por parte da equipa de constituição de turmas.
4. A constituição de grupos/turmas é absolutamente confidencial, não sendo autorizada, em caso algum, a divulgação, pelos elementos das Equipas de Constituição de Turmas, dos assuntos tratados bem como dos grupos/turmas propostos, em qualquer momento do processo.
5. A constituição do grupo/turma deve, sempre que possível, obedecer ao princípio da continuidade. Excepcionalmente, tal pressuposto poderá não ser cumprido, por recomendação, devidamente fundamentada, do conselho de docentes ou do conselho de turma, ou ainda, pelas necessidades de planeamento da rede escolar e da gestão dos recursos humanos e dos equipamentos de um determinado estabelecimento de ensino.
6. Sempre que houver necessidade de não respeitar a continuidade de um grupo/turma, devem ser devidamente ponderados os seguintes critérios em igualdade de valoração:
 - a) Distribuição de alunos com medidas seletivas e/ou adicionais previstas no Relatório Técnico-Pedagógico (RTP), de forma equilibrada;
 - b) Distribuição equilibrada de alunos retidos no mesmo ano de escolaridade;
 - c) Aproveitamento global do grupo/turma;
 - d) Dimensão do grupo/turma;
 - e) Comportamentos/atitudes do grupo/turma, considerando também situações individuais neste domínio.



B. Constituição de Grupos/Turmas e seu Funcionamento

B1. Constituição de Grupos na Educação Pré-Escolar

1. As crianças são distribuídas, preferencialmente, pelo nível etário, podendo haver necessidade de constituir grupos mistos.
2. Na situação prevista no número anterior, os grupos devem apresentar, sempre que possível, um máximo de duas faixas etárias, as quais devem ser consecutivas.

B2. Constituição de Turmas no 1.º Ciclo

1. No 1.º ciclo, os alunos retidos podem não acompanhar a turma, mediante proposta do professor titular de turma.
2. As turmas no 1.º ciclo, sempre que possível, não deverão abranger mais do que um ano de escolaridade.
3. As turmas do 1.º ano de escolaridade são constituídas, preferencialmente, mantendo o grupo da educação pré-escolar dos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas de Ferreira's, salvo indicações em contrário das educadoras.

B3. Constituição de Turmas nos 2.º e 3.º Ciclos

1. Os alunos retidos ou com comportamentos perturbadores deverão ser incluídos em diferentes turmas, de acordo com o seu perfil de competências. Sempre que possível, esta distribuição deverá ser equitativa.
2. A continuidade da mesma turma deve ser reanalisada na mudança de ciclo, prevalecendo critérios de carácter pedagógico.
3. Os alunos transferidos serão inseridos nas turmas do mesmo ano de escolaridade, cujo número de alunos mais se afaste do limite legal, por defeito, exceto em situações devidamente fundamentadas.
4. Na constituição de turmas devem respeitar-se, sempre que possível, as opções manifestadas pelo encarregado de educação no ato da matrícula ou da sua renovação.
5. Quando o número de alunos exceder, por opção, o número previsto na legislação para a constituição de turmas devem ser seguidos os critérios estabelecidos no Despacho Normativo n.º 6/2018, de 12 de abril, com as alterações introduzidas pelo Despacho normativo n.º 5/2020, de 21 de abril, no que diz respeito às prioridades na matrícula ou renovação de matrícula no ensino básico.

C. Alterações à Constituição de Grupos/Turmas

1. As alterações à constituição dos grupos/turmas (pedidos de mudança de grupo/turma) podem ser autorizadas pela diretora, apenas quando relacionados com saúde e/ou transporte, mediante pedido devidamente fundamentado.
2. O pedido de permuta de alunos, devidamente fundamentado, pode ser autorizado pela diretora.



Matrizes curriculares

A. Matriz curricular – 1ºCiclo – 2020/2021 (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)

Componentes do Currículo			1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano		
			Carga letiva (50')	Carga letiva (50')	Carga letiva (50')		
Português	Cidadania e Desenvolvimento a)	TIC a)	7	7	7		
Matemática			7	7	7		
Estudo do Meio			3	3	3		
Educação Artística:			4	4	4		
Artes Visuais			2	2	2		
Expressão Dramática/Teatro			1	1	1		
Dança e Música			1	1	1		
Educação Física			1	1	1		
Apoio ao Estudo			2	2	1		
Oferta Complementar			1	1	--		
Inglês			--	--	2		
Total em tempos de 50' sem considerar EMR			29	29	29		
Educação Moral e Religiosa			1	1	1		

a) TIC e Cidadania e Desenvolvimento são áreas de integração curricular transversal

B. Matriz curricular – 1º Ciclo – 2020/2021 (Decreto-Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro)

Componentes do Currículo	4.º Ano
	Carga letiva (60')
Português	7
Matemática	7
Estudo do Meio	3
Educação Artística e Físico Motoras	3
Apoio ao Estudo a)	1,5
Oferta Complementar b)	1
Inglês	2
Total em tempos de 50' sem considerar EMR	24,5
Atividades de Enriquecimento Curricular c)	3
Educação Moral e Religiosa d)	1

a) Apoio aos alunos na criação de métodos de estudo e de trabalho, visando prioritariamente o reforço do apoio nas disciplinas de Português e de Matemática

b) Atividades a desenvolver em articulação, integrando ações que promovam, de forma transversal, a educação para a cidadania e componentes de trabalho com as tecnologias de informação e de comunicação

c) Atividade de caráter facultativo

d) Disciplina de frequência facultativa

C. Matriz curricular – 2º Ciclo – 2020/2021 (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)

Componentes do Currículo		5.º Ano	6.º Ano	Total (5.º ano)	Total (6.º ano)	Distribuição
		Carga letiva (50')	Carga letiva (50')			
Línguas e Estudos Sociais	Português	4	4	525	525	100+50+50
	Inglês	3	3			100+50
	História e Geografia de Portugal	3	3			50+50+50
	Cidadania e Desenvolvimento a)	0,5	0,5			50
Matemática e Ciências	Matemática	4	4	350	350	100+50+50
	Ciências Naturais	3	3			50+50+50
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	2	2	325	325	100
	Educação Tecnológica	2	2			100
	Educação Musical	2	2			100
	TIC a)	0,5	0,5			50
Educação Física		3	3	150	150	100+50
Total em minutos sem considerar EMR				1350	1350	
Educação Moral e Religiosa		1	1	50	50	50
Total em minutos considerando EMR				1400	1400	
Oferta Complementar		1	--	50	--	50
Apoio ao Estudo b)		1	1	50	50	50
Complemento à Educação Artística c)		--	--	--	--	--

a) Organização: Semestral.

b) Organização: Anual. Frequência facultativa, mediante proposta do CT e autorização do EE.

c) Organização: Anual. Frequência obrigatória.

D. Matriz curricular – 3ºCiclo – 2020/2021 (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)

Componentes do Currículo		7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Total (7.º ano)	Total (8.º ano)	Total (9.º ano)	Distribuição
		Carga letiva (50')	Carga letiva (50')	Carga letiva (50')				
Português		4	4	4	200	200	200	100+100
Línguas Estrangeiras	Inglês	2	2	3	250	250	250	50+50 / 50+50 / 100+50
	Língua Estrangeira II	3	3	2				100+50 / 100+50 / 50+50
Ciências Sociais e Humanas	História	3	2	2	275	225	225	100+50 / 50+50 / 50+50
	Geografia	2	2	2				50+50
	Cidadania e Desenvolvimento a)	0,5	0,5	0,5				50 a)
Matemática		4	4	4	200	200	200	100+50+50
Ciências Físico- Naturais	Ciências Naturais	1+1*/2 +0,5**	2+1*/3	2+1*/3	250	300	300	50+50*+50**
	Físico-Química	1+1*/2 +0,5**	2+1*/3	2+1*/3				50+50*+50**
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	2	2	2	175	175	175	100
	Complemento à Educação Artística b)	1	1	1				50 b)
	TIC a)	0,5	0,5	0,5				50 a)
Educação Física		3	3	3	150	150	150	100+50
Total em minutos sem considerar EMR					1500	1500	1500	
Educação Moral e Religiosa		1	1	1	50	50	50	50
Total em minutos considerando EMR					1550	1550	1550	
Oferta Complementar		--	--	-	--	--		--

a) Organização: Semestral.

b) Organização: Anual. Áreas artísticas: Música (7.º ano), Artes Visuais (8.º ano) e Teatro (9º Ano).

* Desdobramento da turma quando o número de alunos da turma for igual ou superior a 20 alunos.

**Organização: Quinzenal.

E. Matriz curricular – Curso de Educação e Formação – Empregado/a de Restaurante/Bar –

2020/2022 (Despacho conjunto n.º 453/2004, de 27 de julho)

Empregado/a de Restaurante / Bar 2020/2022		1º ano (35 semanas letivas)			2º ano (29 semanas letivas)			Total horas
		Horas	Aulas 50'	Tempos	Horas	Aulas 50'	Tempos	
Componente de formação sócio-cultural	Língua Portuguesa	112	134	4	80	96	3	192
	Inglês	96	115	3	96	115	4	192
	Educação Física	53	64	2	43	52	2	96
	Tecnologias Informação Comunicação	52	62	2	44	53	2	96
	Cidadania e Mundo Actual	112	134	4	80	96	3	192
	Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	30	36	1				30
	Total	455	546	16	343	412	14	798
Componente de formação científica	Matemática Aplicada	121	145	4	89	107	4	210
	Língua Estrangeira II - Francês	53	64	2	70	84	3	123
	Total	174	209	6	159	191	7	333
Componente de formação tecnológica	7731	Higiene e segurança alimentar na restauração			25	30		
	8211	Higiene e segurança no trabalho na restauração			25	30		
	8218	Língua inglesa informação turística da região	25	30				
	8212	Operações de cálculo e unidades de medida	25	30				
	8213	Conduta profissional na restauração	25	30				
	8259	Princípios de nutrição e dietética	25	30				
	7297	Turismo Inclusivo - oportunidades e desafios	25	30				
	7298	Turismo inclusivo na restauração	25	30				
	3299	Cozinha organização e funcionamento	50	60				
	3334	Requisições, controlo de custos e faturação de serviços	25	30				
	8260	Comunicação, vendas e reclamações na restauração	50	60				
	3337	Serviço de vinhos				25	30	
	8261	Língua inglesa – serviço de restaurante/bar				25	30	
	8262	Serviço de restaurante/bar – organização e funcionamento	50	60				
	8263	Serviço de restaurante/bar – mise en place	25	30				
	8264	Serviço de restaurante/bar – normas técnicas e protocolo	50	60				
	8265	Serviço de restaurante – preparação e execução				50	60	
	3368	Preparação e serviço de bebidas simples	25	30				
	8266	Preparação e serviço de bebidas compostas				50	60	
	8267	Aperitivos sólidos e produtos de cafetaria	25	30				
	8268	Refeições ligeiras				25	30	
	8269	Confeções elementares de sala				25	30	
	8270	Técnicas elementares de arte cisória				25	30	
	3353	Preparação e serviço de pequenos almoços e serviço de alimentos e bebidas em room-service				25	30	
	8271	Serviço de restaurante/bar – serviços especiais				50	60	
	8219	Língua francesa informação turística da região	25	30				
	8272	Língua francesa serviço de restaurante/bar				25	30	
8282	Flair Bartender – animação, exibição e espetáculo	25	30					
Total		500	600	17	375	450	16	875
Total		1129	1355	39	877	1052	36	2006
Formação em Contexto de Trabalho - 6 semanas					210			210
Total do curso		2216 Horas						

F. Matriz curricular – Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) Tipo 1 e Tipo 2 – 2.º ciclo e 3.º ciclo (Despacho-Conjunto n.º 948/2003, de 25 de agosto)

Domínios		PIEF T1		PIEF T2	
		Horas	Tempos	Horas	Tempos
Geral	Viver em Português	93	4	77	3
	Matemática e Realidade	93	4	77	3
	Comunicar em Língua Estrangeira	45	2	45	2
	Educação Física	80	3	80	3
	Tota parcial	311	13	279	11
Complementar	O Homem e o Ambiente	65	2	65	2
	Cidadania e Mundo Atual	64	2	64	2
	Tecnologias de Informação e Comunicação	70	3	70	3
	Serviço de Restaurante	70	3	70	3
	Serviço de Bar	70	3	70	3
	Total parcial	339	13	339	13
	Total global	650	26	618	24
Formação Vocacional em Contexto de Trabalho		150	6	182	7
Formação Pessoal e Social – Área transversal ao currículo de acordo com o Artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 139/2012 de 5 de julho, na sua redação atual.					

Distribuição de serviço

A. Distribuição de Serviço

A1. Distribuição de Serviço na Componente Letiva

1. Na atribuição do serviço a integrar a componente letiva, devem ser tidos em consideração os seguintes aspetos:
 - a) No 2.º ciclo, as disciplinas da mesma área curricular devem, preferencialmente, ser atribuídas ao mesmo docente;
 - b) O horário do docente não deve incluir mais de 3 níveis de lecionação diferentes, sempre que possível.
2. As horas resultantes da componente para a atividade pedagógica do crédito horário destinam-se à implementação das medidas de promoção do sucesso educativo e de combate ao abandono escolar, designadamente as de:
 - a) Apoio a grupos de alunos, tanto no sentido de ultrapassar dificuldades de aprendizagem como de potenciar o desenvolvimento da mesma;
 - b) Coadjuvação, quando necessária e devidamente fundamentada, em disciplinas estruturantes do ensino básico;
 - c) Coadjuvação, quando necessária e devidamente fundamentada, nas Expressões Artísticas ou Físico-Motoras e Ciências Experimentais do 1.º ciclo do ensino básico;
 - d) Concretização da Oferta Complementar prevista na matriz curricular dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico;
 - e) Outras, a desenvolver pela escola, com idêntico objetivo de promover o sucesso educativo e combater o abandono escolar.
3. Se, após a aplicação dos números anteriores, subsistirem docentes dos quadros com a componente letiva apenas parcialmente completa, podem ser imputadas a esta componente atividades desenvolvidas com alunos, com vista a promover o sucesso educativo e a combater o abandono escolar, designadamente:
 - a) Coadjuvação no mesmo ou noutra ciclo e nível de ensino;
 - b) Apoio educativo, incluindo o Apoio ao Estudo do 2.º ciclo;
 - c) Lecionação pontual de grupos de alunos de homogeneidade relativa em disciplinas estruturantes;
 - d) Outras, a desenvolver pela escola.

A2. Critérios Gerais de Distribuição de Serviço na Componente Não Letiva

1. Na Educação Pré-Escolar e no 1.º ciclo, o critério subjacente ao estabelecimento do tempo mínimo a incluir na componente não letiva de estabelecimento de cada docente é a observância de 8 horas de componente não letiva para a realização de trabalho individual. Assim, a componente não letiva de estabelecimento é de 2 horas.
2. No 1.º ciclo, na componente não letiva de estabelecimento de cada docente, 1 hora será atribuída à participação em reuniões de natureza pedagógica que promovam o desenvolvimento de trabalho colaborativo.
3. Nos 2.º e 3.º ciclos, o critério subjacente ao estabelecimento do tempo mínimo a incluir na componente não letiva de estabelecimento de cada docente é o número de alunos. Assim, a componente não letiva de estabelecimento é de 2 tempos para os docentes que tenham mais de 100 alunos e de 3 tempos para os docentes que tenham menos de 100 alunos, no somatório dos alunos matriculados nas disciplinas que leccione.
4. Nos 2.º e 3.º ciclos, na componente não letiva de estabelecimento de cada docente, um tempo será atribuído à participação em reuniões de natureza pedagógica que promovam o desenvolvimento de trabalho colaborativo. As reuniões terão a seguinte configuração: um tempo semanal, por grupo disciplinar/departamento, alternando, quinzenalmente, com conselho de ano.

A3. Distribuição de Atividades na Componente Não Letiva de Estabelecimento e na Redução da Componente Letiva nos 2.º e 3.º Ciclos *(Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho, artigo 6.º; ECD, artigo 79.º)*

1. Componente Não Letiva de Estabelecimento

Número de Tempos Atribuídos		Atividades
2 Tempos	1 Tempo	Participação em reunião de natureza pedagógica promotora do desenvolvimento de trabalho colaborativo.
	1 Tempo	Atividades previstas no ponto 3 do artigo 82.º do ECD, com prioridade para as alíneas i), e g).

Número de Tempos Atribuídos		Atividades
3 Tempos	1 Tempo	Participação em reunião de natureza pedagógica promotora do desenvolvimento de trabalho colaborativo.
	1 Tempo	Atividades previstas no ponto 3 do artigo 82.º do ECD, com prioridade para as alíneas i), e g).
	1 Tempo	Atividades previstas no ponto 3 do artigo 82.º do ECD, com prioridade para as alíneas m), a) e l).

2. Redução da Componente Letiva

Número de Tempos de Redução		Atividades
2 Tempos	1 Tempo	Atividades previstas no ponto 3 do artigo 82.º do ECD, com prioridade para as alíneas m), a) e l).
	1 Tempo	Atividades previstas no ponto 3 do artigo 82.º do ECD, com prioridade para as alíneas i), e g).

Número de Tempos de Redução		Atividades
4 Tempos	2 Tempos	Atividades previstas no ponto 3 do artigo 82.º do ECD, com prioridade para as alíneas m), a) e l).
	2 Tempos	Atividades previstas no ponto 3 do artigo 82.º do ECD, com prioridade para as alíneas i), e g).

Número de Tempos de Redução		Atividades
8 Tempos	4 Tempos	Atividades previstas no ponto 3 do artigo 82.º do ECD, com prioridade para as alíneas m), a) e l).
	4 Tempos	Atividades previstas no ponto 3 do artigo 82.º do ECD, com prioridade para as alíneas i), e g).



Critérios de Elaboração de Horários

A. Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino

Estabelecimento	Abertura	Atividades letivas (período da manhã)	Atividades letivas (período da tarde)	AEC/AAAF	Encerramento
Escola Básica de Paderne – JI	8:00	9:00-11:45	12:45-15:00	15:00-19:00	19:00
Escola Básica de Paderne – 1.º Ciclo	8:30	9:00-12:30	13:45-15:15	15:30-17:35	19:00
Escola Básica de Paderne – 2.º e 3.º Ciclos	8:00	8:15-13:05	13:05-17:50	-	19:00
Jl de Ferreira's	8:00	9:00-12:00	13:00-15:00	15:00-19:00	19:00
Escola Básica de Ferreira's – 1.º Ciclo	8:00	9:00-12:00	13:15-15:15	15:30-17:30	19:00
Escola Básica de Ferreira's – 2.º e 3.º Ciclos	8:00	8:15-13:05	13:05-17:50	-	19:00
Jl de Vale Serves	8:00	9:00-12:00	13:00-15:00	15:00-19:00	19:00
Escola Básica de Fontainhas	8:00	9:00-12:00	13:15-15:15	15:30-17:30	19:00
Escola Básica Prof.ª Diamantina Negrão	8:00	8:15-13:05	13:05-17:50	-	19:00
Escola Básica de Vale Carro	8:00	9:00-12:30	13:30-15:00	15:20-17:30	19:00
Jl de Vale Carro	8:00	9:00-12:30	13:30-15:30	15:30-19:00	19:00
Escola Básica de Brejos	8:00	9:00-12:30	13:30-15:00	15:20-17:30	19:00
Escola Básica de Olhos de Água – JI	8:30	9:00-12:00	13:30-15:30	15:30-19:00	19:00
Escola Básica de Olhos de Água – 1.º Ciclo	8:0	9:00-13:00	14:15-15:15	15:30-17:35	19:00

No 1.º ciclo, o intervalo entre as atividades letivas, no período da manhã, decorre entre as 10:30 e as 11:00.

B. Distribuição dos tempos letivos (2º e 3º ciclos)

	Início	Termo
1.º Tempo	08:15	09:05
Intervalo (5 minutos)		
2.º Tempo	09:10	10:00
Intervalo (20 minutos)		
3.º Tempo	10:20	11:10
Intervalo (5 minutos)		
4.º Tempo	11:15	12:05
Intervalo (10 minutos)		
5.º Tempo	12:15	13:05
6.º Tempo	13:05	13:55
Intervalo (10 minutos)		
7.º Tempo	14:05	14:55
Intervalo (10 minutos)		
8.º Tempo	15:05	15:55
Intervalo (10 minutos)		
9.º Tempo	16:05	16:55
Intervalo (5 minutos)		
10.º Tempo	17:00	17:50

C. Elaboração de Horários das Turmas

1. Na elaboração de horários devem prevalecer critérios de natureza pedagógica, competindo à diretora aplicá-los no quadro de uma eficaz gestão e rentabilização de recursos humanos e materiais existentes e no respeito pelas regras constantes do Regulamento Interno e da legislação em vigor.

C1. Elaboração de Horários no 1.º Ciclo

1. Nos 3.º e 4.º anos, a disciplina de Inglês será lecionada em dois dias não consecutivos, sendo que uma das horas da disciplina será lecionada, sempre que possível, no turno da manhã.

C2. Elaboração de Horários dos 2.º e 3.º Ciclos

1. Os tempos letivos estão organizados em unidades de 50 minutos.
2. O limite de tempo máximo entre aulas de dois turnos distintos do dia é de dois tempos, exceptuando-se a implementação de medidas de promoção do sucesso educativo.
3. Deve procurar-se uma distribuição equilibrada das cargas horárias, tendo em consideração o carácter específico de cada disciplina, evitando-se, tanto quanto possível, a marcação de tempos em dias consecutivos, nomeadamente nas disciplinas cuja carga curricular se distribui por dois ou três dias da semana.
4. A Língua Estrangeira I e a Língua Estrangeira II não devem ser lecionadas em tempos consecutivos.
5. A distribuição da carga horária semanal deve ser feita de modo a não ultrapassar 7 tempos letivos diários. Se tal não for possível, poderão ser distribuídos 8 tempos letivos diários, desde que um resulte da implementação de medidas de promoção do sucesso educativo.
6. As disciplinas com carácter teórico, nomeadamente as disciplinas sujeitas a Provas Finais de Ciclo, deverão ser lecionadas, de preferência, no turno da manhã.
7. No desdobramento de uma turma em 2 grupos deve ser acautelado que o tempo letivo lançado separadamente no horário de cada um dos turnos seja lecionado no mesmo dia.
8. Sempre que possível, deverá destinar-se uma sala de aula para cada turma, excetuando-se os espaços específicos. Esta situação aplica-se, prioritariamente, às turmas do 5.º ano de escolaridade.
9. Os espaços desportivos, no seu cômputo, serão ocupados, no máximo, por 2 turmas em simultâneo, exceto em situações particulares condicionadas à existência de espaços disponíveis.

10. As medidas de promoção do sucesso educativo, nomeadamente os apoios a prestar aos alunos, devem ser implementadas, preferencialmente, no primeiro ou no último tempo de cada turno, no máximo de duas consecutivas.
11. Sempre que se torne necessária a alteração pontual do horário dos alunos para efeitos de substituição das aulas por ausências de docentes (ou por alteração pontual do horário do professor), a mesma será objeto de autorização prévia da diretora e posterior informação aos encarregados de educação dos alunos. As alterações no horário de cada turma são autorizadas a título excecional, devendo dar-se prioridade à permuta de aulas entre docentes, as quais também carecem da respetiva autorização.
12. O horário dos alunos poderá sofrer alterações pontualmente, trimestralmente ou semestralmente para implementação de medidas de promoção do sucesso educativo ou Domínios de Autonomia Curricular (DAC), mediante informação prévia aos encarregados de educação dos alunos.

D. Elaboração de Horários dos Professores

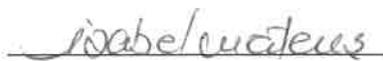
1. Na elaboração de horários devem prevalecer critérios de natureza pedagógica, competindo à diretora aplicá-los no quadro de uma gestão eficiente e eficaz dos recursos disponíveis, tanto na adaptação aos fins educativos a que se destinam, como na otimização do potencial de formação de cada um dos docentes.

D1. Elaboração de Horários dos Professores dos 2.º e 3.º Ciclos

1. Como princípio orientador da promoção do sucesso educativo e do trabalho colaborativo, dever-se-á constituir, sempre que possível, equipas educativas no mesmo ano de escolaridade que acompanhem a turma ao longo do ciclo de ensino.
2. Qualquer alteração pontual do horário do professor, tanto na componente letiva como na não letiva de prestação de trabalho na escola, ou permuta entre docentes carece de autorização prévia da diretora, mediante preenchimento de documento próprio.
3. O horário do docente não deve incluir mais de 5 tempos letivos consecutivos, nem deve incluir mais de 7 tempos, letivos e/ou não letivos, diários.

Emitido parecer favorável na reunião de Conselho Pedagógico, realizada no dia 25 de junho de 2020

A diretora



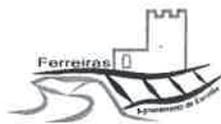
(Maria Isabel Rodrigues Mateus)

Apreciado em reunião de Conselho Geral, realizada no dia 23 de julho de 2020

O Presidente do Conselho Geral



(Flávio Eugénio Santos Correia)



ANEXO III Proposta

Atividades de Enriquecimento Curricular 2020-2021

1 – Manter a Associação de Pais e Encarregados de Educação do 1º Ciclo e Jardins de infância de Ferreiras como entidade promotora das Atividades de Enriquecimento Curricular no Agrupamento.

2 – Aprovar as seguintes propostas com parecer positivo do Conselho Pedagógico realizado em 15/07/2020:

Atividades propostas:

1º e 2º anos:

Inglês – 1 hora

Expressões Artísticas – 2 horas

Expressão Físico-Motora – 2 horas

3º anos:

Expressões Artísticas – 3 horas

Expressão Físico-Motora – 2 horas

4º anos:

Expressões Artísticas – 1 hora

Expressão Físico-Motora – 2 horas

Condicionalismos:

- Manter sempre o caráter lúdico das atividades.
- Promover a articulação entre atividades e professores titulares.
- Diversificar a oferta na atividade de Expressão Físico-Motora
- Promover sempre as substituições e comunicar antecipadamente as ausências aos responsáveis de cada escola.

A/A Diretora



Relatório Final do Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas de Ferreira's, 2019/2020

O **Plano Anual de Atividades** tem como objetivo dar a conhecer, a toda a comunidade educativa, as atividades que o **Agrupamento de Escolas de Ferreira's** traçou, para desenvolver ao longo do ano letivo de **2019 /2020**.

Encontram-se disponíveis os **links** de registo, de consulta e de avaliação das atividades propostas para o Plano Anual de Atividades, deste ano letivo. São os seguintes:

Link para registo das atividades do PAA – 2019/2020:

<https://forms.gle/bg19CqvPoeg2kJWKA>

Link para avaliação das atividades do PAA – 2019/2020:

<https://forms.gle/QJCJk76YG5HdTj1K9>

Link para consulta das atividades do PAA – 2019/2020:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/18A205ozlRGtQNFzp7E5qjY5b4B-3FW5qNBtJhfeLaAs/edit?usp=sharing>

Link para consulta da avaliação das atividades do PAA – 2019/2020:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1l4UZUnpNYFC9OyRJoyA7HASvD_aSOrB2KqHUzSraJS4/edit?usp=sharing

O ano letivo iniciou-se com a realização das Jornadas Pedagógicas, organizadas pela professora Manuela Carvalho. Ficou decidido que o tema aglutinador seria - “O Planeta não pode esperar mais!”, a trabalhar nas várias turmas, planeando atividades/projetos para o Plano Anual de Atividades (PAA).

Foi aprovado o Projeto Cultural de Escola (PCE) elaborado pelo Conselho Consultivo do PCE, no âmbito do Plano Nacional das Artes (PNA).

Foram propostas algumas atividades/projetos e visitas de estudo, em maior número, relativas aos Jardins-de-infância e Escolas do 1.º ciclo:

- Comemorações de datas importantes: Natal, Halloween, S. Martinho, Dia dos Reis, Dia do Pijama, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia Mundial do Livro Infantil, Dia Mundial do Animal, Dia Solidário, Dia Mundial da Música, Dia Mundial da Dança, Dia da Implantação da República, Dia Mundial da Árvore, Dia do Mar, Dia das Nações Unidas, Dia Mundial dos Oceanos, Dia Mundial da Criança, Dia da Família, Dia Mundial da Erradicação da Pobreza, Dia Mundial da Alimentação e os Santos Populares;
- Festa de Natal e Páscoa;
- Projeto Crianças Solidárias;
- Cantar as Janeiras;
- Projeto Pais na Escola;
- Atividades da Proteção Civil;
- Projeto a Família vem ao Jardim de Infância”;
- Projeto “Crianças Ativas, Crianças Vivas”;
- Comemoração da semana da Terra;
- Projeto “Brigada do Ambiente”;
- Projeto “Ser”;
- Projeto – “Contributo da prática regular do DO IN na promoção do sucesso escolar e educativo”;
- Animateatro;
- Projeto “Brincar com a Arte”;
- Projeto “Gestos do dia à dia – 5 R’s”;
- Projeto “De mão dadas com a comunidade”;
- Brincar com as ciências;

- Participação no Desfile de Carnaval;
- Exposições de trabalhos;
- Projeto “Horta Escolar”;
- Participação na “Hora do Conto” da Biblioteca Municipal de Albufeira;
- Atividades variadas no Centro Educativo do Cerro do Ouro;
- Promoção e articulação entre ciclos, enquanto parceiros facilitadores da transição dos alunos;
- Festa Final de Ano.
- **Visitas de estudo:**
- Ao Centro de Educação Ambiental de Albufeira;
- Ao Zoo de Lagos;
- Ao Zoomarine;
- À Kidzania;
- À Quinta Pedagógica Lura – Faro;
- À Quinta Pedagógica de Silves;
- À Escola Fixa de Trânsito de Albufeira;
- Ao Museu Municipal de Arqueologia de Albufeira (Não foi possível realizar por este se encontrar e obras);
- À Biblioteca Municipal de Albufeira;
- À Galeria de Arte do Pintor Samora Barros;
- Aos Bombeiros Voluntários de Albufeira;
- À Guarda Nacional Republicana de Albufeira;
- Ao Conservatório de Música de Albufeira;

- Por várias localidades do Concelho de Albufeira;
- Ida às piscinas municipais de Albufeira;
- À Quinta Pedagógica de Portimão;
- Ao cinema do Algarve Shopping;
- Ao Centro de Ciência Viva de Faro;
- Centro de Ciência Viva de Lagos;
- Ao Moinho do Leitão em Paderne;
- Ao Monte Selvagem – Montemor-o Novo.

Quanto às turmas dos 2.º e 3.º Ciclos foram propostas atividades/visitas de estudo:

- Comemoração do 25.º aniversário da inauguração da Escola Básica de Ferreiras;
- Participação no Projeto Literacia 3D;
- Exposições de trabalhos;
- Participação nas comemorações dos 500 anos da morte de Leonardo da Vinci;
- Comemoração dos 500 anos da Viagem de Circum-navegação de Fernão Magalhães;
- Projeto: "Mergulhar no Futuro" de Adaptação ao Meio Aquático/ Natação Adaptada;
- Participação de algumas turmas em atividades propostas pela Divisão do Ambiente da Câmara Municipal de Albufeira;
- Visita de estudo a Lisboa – Museu de Arte Antiga, Palácio d’Óbidos e Centro Cultural de Belém;
- Visita de estudo a Lisboa – Exposição sobre Van Gogh e Museu das Telecomunicações;
- Visita de estudo a Lisboa – Oceanário, Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém;
- Visita de estudo a Lisboa – Museu da Presidência e Museu Berardo;
- Visita de estudo a Caldas da Rainha – Projeto “Deutsch Singen”;

- Visita de estudo ao Cadaval – “Tempo de Aventura”;
- Visitas de estudo ao Museu e Arquivo Municipal de Albufeira;
- Visita de estudo ao Fluviário de Mora;
- Visita de estudo às Grutas da Moeda e Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios da Serra de Aire;
- Semana das Línguas;
- Teatro em Inglês – turmas de 5.º, 6.º e 7.º ano do agrupamento;
- Concurso de presépios;
- Projeto “Água doce – fluir com o rio”;
- Participação na sessão de sensibilização ambiental – “Planeta Oceano”;
- Projeto “Alemão em Cena”;
- Projeto “TZero”;
- Projeto de “Transição para a vida Pós – Escola”;
- Projeto “Miúdos a votos”;
- Projeto “Vigilantes do Algibre”;
- Projeto Coastwatch;
- Projeto “País Mistério”;
- Projeto – “Literacia 3DI”;
- Concurso SuperTMatik – Quiz Cristianismo;
- Comemoração do “Dia Escolar da Não Violência e da Paz”;
- Atividade Matemática Divertida;
- Concurso Canguru Matemático 2019;
- Atividades da Proteção Civil;

- Formação Desportiva de Surf – Praia da Galé;
- Formação Desportiva de Golf – Hotel Pine Cliffs;
- Participação no Corta-Mato Escolar;
- Campanha de Educação para a Saúde;
- Jantar de Finalistas da Escola E.B. 2,3 Prof.ª Diamantina Negrão;
- Festa de Final de Ano em Paderne;
- Participação no Projeto da Fundação – Prime Skills: “Speak Out Challenge” Saber falar em público, pelas três unidades do Agrupamento;
- Participação no Concurso Nacional de Leitura;
- Participação dos alunos no VI Festival da Canção do Agrupamento;
- Participação na Festa do Cinema – no âmbito do JCE;
- Realização do Arraial na Escola Básica de Ferreiras;
- Jornal on-line do agrupamento.

Na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (E.M.R.C.) foram propostas visitas de estudo pelos docentes da respetiva disciplina, de todas as unidades do Agrupamento:

- nos 5.ºs anos, com uma visita de estudo ao Badoka Park;
- nos 6.ºs anos, com uma visita de estudo ao Oceanário e outros locais em Lisboa;
- nos 7.ºs anos, com uma deslocação a Vila Viçosa, Évora e Mértola;
- nos 8.ºs visita de estudo a Lisboa (locais de interesse histórico, religioso e cultural) e a Alte;
- nos 9.ºs visita de estudo à Serra da Estrela, Zona Centro e Zoomarine;
- Comemoração do Dia de EMRC – Encontro Regional no 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Relativamente ao Programa JCE (Juventude, Cinema e Escola) participaram:

- na unidade de Ferreiras, sob a responsabilidade do professor Paulo Gouveia, o 7.º A e 9.º A;
- na unidade da Escola Professora Diamantina Negrão, o 7.ºA e 9.ºA, sob a responsabilidade da professora Teresa Cativo;
- na unidade de Paderne, o 9.ºA e B sob a responsabilidade do professor Luciano Nunes.

Ao olharmos para as atividades, no âmbito dos vários departamentos disciplinares e de carácter geral temos como exemplos: várias atividades e projetos; visitas de estudo; torneios dos grupos/equipa de Desporto Escolar; Corta-mato escolar; participação das turmas de 7.º e 9.º anos no Programa de “Juventude Cinema e Escola”, com apresentação de 3 sessões de cinema no Auditório da Câmara Municipal de Albufeira; Atividades no âmbito da Saúde Escolar; Atividades várias de acordo com o Plano Anual de Atividades apresentado pelas Bibliotecas Escolares; Cerimónia de entrega dos diplomas aos alunos do Quadro de Excelência e Valor, do agrupamento, relativamente ao ano letivo 2018/2019; atividades no âmbito dos Serviços de Psicologia do Agrupamento – Projeto Construir o Teu Futuro, Projeto de Transição de Ciclo, apoio direto aos alunos e Diretores de Turma; Participação dos alunos no Projeto da Fundação Prime Skills – Speak Out Challenge; participação no Opto’Eu; participação de várias salas/turmas na elaboração de histórias para a Ajudaris; realização das Festas de Finalistas – 9.º ano de escolaridade, nas unidades educativas de Albufeira e Paderne; realização das algumas eliminatórias e da Final do VI Festival da Canção; colaboração de toda a comunidade escolar na elaboração do jornal do Agrupamento on-line – “O Oriental” e participação de algumas turmas em atividades propostas pela Divisão do Ambiente, da Câmara Municipal de Albufeira.

Em relação à realização das visitas de estudo para fora do concelho de Albufeira, ao longo deste ano letivo, as verbas foram geridas pelos Serviços Administrativos do Agrupamento de acordo com uma verba geral atribuída pela Câmara Municipal de Albufeira. Quanto à atribuição de transporte para todo o Agrupamento de Escolas de Ferreiras: dentro do Concelho de Albufeira – as visitas de estudo realizaram-se sem limite. Foram registadas, dentro do concelho, 295 visitas de estudo no portal da CMA e mais ainda, as participações dos grupos-equipa do Desporto Escolar.

Uma vez que as aulas presenciais foram interrompidas, no dia 16 de março, devido à Pandemia da Covid-19, e à obrigatoriedade do confinamento em casa por parte de toda a

comunidade escolar, todas as atividades propostas a partir dessa data e até ao final do ano letivo, foram canceladas.

Os Professores Responsáveis

(Coordenadores do Núcleo de Projetos das Unidades Educativas de Ferreiras, Paderne e Albufeira)

Ana Cristina de Jesus

Luciano Nunes

Maria José Cruz

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FERREIRAS

**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES DO
AGRUPAMENTO**

3.º PERÍODO 2019/2020

2.º TRIMESTRE 2020

SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. Taxas De Sucesso/Insucesso	3
3. Planos de Aplicação de Medidas Universais (PAMU)	3
4. Apoio de Língua Portuguesa Língua Não Materna	3
5. Educação Especial.....	5
6. Área Profissional.....	13
7. Plano Anual de Atividades	15
8. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).....	21
9. Serviços de Psicologia e Orientação	21
10. Questões Disciplinares	26
11. Bibliotecas.....	26
12. Coordenação das Unidades.....	34
13. Serviços Administrativos	36
14. Serviços de Ação Educativa	36
15. Serviços de Ação Social	36
16. Execução Orçamental	37

1. Introdução

As atividades previstas para o 3.º período do ano escolar 2019/2020 desenvolveram-se, na generalidade, de acordo com o planificado no Plano de E@D o qual foi implementado em face da pandemia do Covid-19.

O serviço docente decorreu com normalidade, tendo-se registado duas ausências, que foram colmatadas, por professores através de oferta de escola.

2. Taxas De Sucesso/Insucesso

Na generalidade, foram cumpridos os objetivos definidos no Plano Anual de Atividades.

Os quadros com a análise do insucesso e qualidade do sucesso constam no Anexo I.

3. Planos de Aplicação de Medidas Universais (PAMU)

Mantiveram-se os PAMU registados no relatório relativo ao 2.º período.

4. Apoio de Língua Portuguesa Língua Não Materna

A distribuição e avaliação dos alunos de Português Língua Não Materna são expressas nas tabelas seguintes:

Unidade Orgânica	Níveis de Proficiência Linguística – 2019/2020		
	2.º e 3.º ciclos		
	Iniciação (A1/2)	Intermédio (B1)	Total
Unidade de Ferreiras	2	1	3
Unidade de Paderne	0	1	1
Unidade de Albufeira	6	10	16
Agrupamento de Escolas de Ferreiras	8	12	20

Tabela – Distribuição dos alunos com apoio de PLNM por nível de proficiência

Avaliação dos alunos que frequentam apoio de PLNM na disciplina Português						
3.º Período – 2019/2020						
Nível	1	2	3	4	5	Não avaliados
N.º de alunos	0	2	15	3	0	0
Total	20					

Tabela – Avaliação dos alunos com apoio de PLNM na disciplina de Português

Unidade Orgânica	3.º Período 2019/2020 2.º e 3.º ciclos				Total de alunos
	Iniciação (A1/2)		Intermédio (B1)		
	Transitaram	Não transitaram	Transitaram	Não transitaram	
Unidade de Ferreiras	2	0	1	0	3
Unidade de Paderne	0	0	1	0	1
Unidade de Albufeira	5	1	9	1	16
Agrupamento de Escolas de Ferreiras (Total)	7	1	11	1	20

Tabela – Distribuição dos alunos com apoio de PLNM que transitaram, ou não, de nível de proficiência

No próximo ano letivo (2020/2021):

- 9 alunos vão continuar a beneficiar do apoio de Português Língua Não Materna no nosso Agrupamento: 6 alunos na Escola Professora Diamantina Negrão (Nível de proficiência linguística: 1 aluno de A1 e 5 alunos de B1), 2 alunos na Escola de Ferreiras (Nível de proficiência linguística: 2 alunos de B1) e 1 aluno na Escola de Paderne (Nível de proficiência linguística: 1 aluno de B1);

- 9 alunos deixaram de usufruir deste apoio, pois transitaram do nível de proficiência linguística B1 para o nível B2 (já são proficientes na Língua Portuguesa): 1 aluno na Escola de Ferreiras e 8 alunos na Escola Professora Diamantina Negrão;

- 2 alunos de 9.º ano ficaram aprovados, por este motivo, deixam de frequentar o apoio no nosso Agrupamento: 2 alunos na Escola Professora Diamantina Negrão.

5.1. Introdução

O relatório final do ano letivo 2019/2020 é similar ao que foi entregue nos outros períodos, verificando-se algumas alterações nos quadros dos alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão segundo o Decreto-Lei nº 54/2018 e ao nível da intervenção pois o estado de contingência alterou de forma significativa toda a intervenção e desenvolvimento de projetos.

Este relatório integra informação sobre:

- Atividades desenvolvidas pelos docentes de educação especial, enquanto recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão;
- A constituição dos recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão do agrupamento e a sua distribuição nas respetivas Unidades Educativas;
- O número de alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, e sua distribuição por ciclos de escolaridade. Destes, os que usufruíam de Programa Educativo Individual (PEI) e Plano Individual de Transição (PIT). A distribuição de alunos pelos projetos desenvolvidos pelo Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA);
- As opções tomadas no que se refere à distribuição de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão por docentes de Educação Especial;
- A atividade desenvolvida durante o período de confinamento.

5.2. Atividades desenvolvidas

No âmbito do trabalho realizado pela equipa de Educação especial salienta-se o desenvolvimento e parceria de atividades e projetos para os alunos do agrupamento, abrangidos por medidas seletivas e/ou adicionais, de acordo com o seu perfil de funcionalidade, interesses e expectativas, decidido em equipa multidisciplinar.

Dadas as contingências a que todos fomos sujeitos por causa da Pandemia, as atividades/projetos desenvolvidos durante o 3º período sofreram alterações, não sendo possível dar continuidade a muitos deles, devido à sua realização ser de carácter presencial.

- Os técnicos continuaram a intervenção junto dos alunos e dos encarregados de educação de forma síncrona e assíncrona.
- A atuação dos docentes de educação especial opera em múltiplos domínios:
- desenvolvimento de um trabalho colaborativo com todos os professores e outros parceiros para detetar/ identificar e avaliar as características individuais de cada aluno, de modo a agilizar a elaboração e implementação de planos e programas educativos adequados às suas necessidades específicas o mais precocemente possível e apoiando “de modo colaborativo e numa lógica de corresponsabilização, os demais docentes do aluno na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão.” (Dec. Lei 54/2018);
 - contribuição na elaboração de estratégias e métodos educativos diversificados de forma a promover o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças e dos jovens na escola colaborando com os órgãos de gestão e de coordenação pedagógica da escola na gestão flexível dos currículos e na sua adequação às capacidades e aos interesses dos alunos, bem como às realidades locais, fazendo “parte ativa das equipas educativas na definição de estratégias e no acompanhamento da diversificação curricular.” (Dec. Lei 54/2018);
 - identificação, em conjunto com os órgãos de gestão e de coordenação pedagógica da escola, os recursos técnicos necessários à criação de condições ambientais e pedagógicas adequadas, tais como adaptações materiais, numa perspetiva de fomento da qualidade e da inovação educativa;
 - contacto com serviços e entidades que intervêm no processo de apoio aos alunos: docentes de outras áreas, pais, órgãos de administração e gestão, serviços de psicologia e orientação, autarquias, profissionais de saúde, serviços de segurança social e emprego, instituições particulares de solidariedade social, etc... fazendo “cumprir os objetivos da inclusão, cooperam de forma complementar e sempre que necessário, os recursos da comunidade, nomeadamente da educação, da formação profissional, do emprego, da segurança social, da saúde e da cultura.” (nº 5, artigo 11º, do Dec. Lei 54/2018);

- intervenção de recursos especializados deve convocar a intervenção do docente de educação especial aquando da aplicação das medidas adicionais que requerem este recurso enquanto dinamizador, articulador e especialista em diferenciação dos meios e matérias de aprendizagem, sendo preferencialmente, implementadas em contexto de sala de aula;
- consultadoria a todos os educadores e professores do agrupamento na definição de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão de uma forma precoce e preventiva desde a implementação das medidas universais até a identificação do aluno para a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e quando necessário de forma articulada com outros técnicos e/ou serviços.

5.3. Recursos humanos

Composição dos recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão e funções distribuídas nas estruturas do agrupamento

Escola	Docente de Educação Especial (Grupo 910)	Psicólogo (a)	Terapeuta da fala	Assistentes Operacionais
Unidade de Ferreiras				
Jl Vale Serves	Miguel Caldeira	-Jacinta	Marília Garcia	Ana Tavares Rosa Neves
Jl Ferreiras		Sebastião		
1º ciclo Fontainhas	Isabel Carvalho	-Eunice Henriques		
1º ciclo Ferreiras	Ana Paula Vieira Marta Servo Miguel Caldeira	-Jacinta Sebastião -Eunice Henriques		
Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)		Eunice Henriques		
2º/3º ciclos Ferreiras	Fátima Nunes Óscar Hilário	Jacinta Sebastião		

	Manuela Manuel			
Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)	Rui Mendes Manuela Manuel Ana Sofia Isidoro	Eunice Henriques		Marina Santos Antónia Vilaça
Unidade de Paderne				
JI Paderne				
1º ciclo Paderne	Isabel Carvalho	Edgar Jacinto	Marília Garcia	
2º/3º ciclos Paderne	Fátima Carimo			
Unidade de Diamantina Negrão				
JI Olhos d'água	Anabela Nobre	Edgar Jacinto	Marília Garcia	
JI Vale Carro	-			
1º ciclo Brejo	Anabela Nobre			
1º ciclo Olhos d'Água	Anabela Nobre			
1º ciclo Vale Carro	Anabela Nobre			
2º/3º ciclos Ferreiras	Fátima Paulo/ Sara Tavares			

Durante o 3º período o quadro manteve-se face às substituições realizadas no 1.º Período:

- Ana Sofia Isidoro em substituição da docente Maria Teresa Junça;
- Fátima Carima em substituição da docente Maria Manuel Genelioux;
- Marta Servo em substituição da docente Anabela Almeida.

5.4. Alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

5.4.1. Distribuição de alunos por Ciclos de escolaridade

UNIDADE EDUCATIVA	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total
Ferreiras	2	17	20	30	69
Paderne	7	4	15	11	37
D. Negrão	2	11	19	15	47
TOTAL de ALUNOS	153				

5.4.2. Alunos com Plano Educativo Individual (PEI) e Plano Individual de Transição (PIT)

UNIDADE EDUCATIVA		PEI	PIT*
Ferreiras	Pré-escolar	0	--
	1º Ciclo	7	--
	2º Ciclo	6	--
	3º Ciclo	8	4
Paderne	Pré-escolar	0	--
	1º Ciclo	1	--
	2º Ciclo	3	--
	3º Ciclo	2	1
Diamantina Negrão	Pré-escolar	0	--
	1º Ciclo	1	--
	2º Ciclo	2	--
	3º Ciclo	3	2
Total		33	7

5.4.3. Distribuição de alunos a quem são garantidas respostas no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

UNIDADE EDUCATIVA		Projetos							Atividades em meio Aquático	
		Da Escola								com a Comunidade
		CAA	Expressões	Judo	Oficina de Música	Horta dos Sorrisos	Brincar Juntos	T0		
Ferreiras	JIVS	-	-	-	-	-	-	-	2	
	1º Ciclo	11	9	8	10	-	2	-	10	

	2º Ciclo	6	5	4	5	3	-	5	5
	3º Ciclo	2	1	6	1	1	-	1	7
D. Negrão	2º Ciclo	-	-	-	-	-	-	-	1
	3º Ciclo	-	-	-	-	-	-	-	1
Total		19	15	18	16	4	2	6	26

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) é uma estrutura de apoio que agrega os recursos humanos, materiais e projetos.

5.4.4. Distribuição de alunos por docentes de Educação Especial

UNIDADE EDUCATIVA	Docentes	Horas de Componente letiva	Estrutura onde exercem funções	Nº alunos
Ferreiras	Anabela Almeida/ Marta Servo	22h	Jl Ferreiras 1º Ciclo CAA	16
	Ana Paula Vieira	20h	1º Ciclo CAA	4
	Manuela Manuel	22h	2º Ciclo CAA	11
	Miguel Caldeira	22h	Jl Vale Serves 1º Ciclo CAA	5
	Rui Mendes	22h	2º/3º Ciclos CAA	8
	Teresa Junça/	18h	2º/3º Ciclos	

	Ana Sofia Isidoro		CAA	
	Fátima Nunes	18h	2º/3º Ciclos	19
	Óscar Hilário	11 h	2º/3º Ciclos	11
Paderne	Isabel Carvalho	22h	EBI JI de Paderne 2º, 3º Ciclos	14
	Maria Manuel Genelioux/ Fátima Carimo	14h	2º, 3º Ciclos	23
Diamantina Negrão	Anabela Nobre	18 h	Jl Olhos de Água 1º Ciclo Vale Carro, 1º Ciclo Olhos de Água 1º Ciclo Brejos	7
	Isabel Carvalho		1º Ciclo Fontainhas	6
	Sara Tavares	10h	2º, 3º Ciclos	12
	Fátima Paulo	18h	2º, 3º Ciclos	22

De salientar que aos treze docentes colocados corresponde um total de 245 horas o que se revelou manifestamente insuficiente para a qualidade das respostas educativas destes alunos.

5.5. Processos de avaliação/reavaliação na definição de medidas de suporte à aprendizagem

Este ano letivo demos continuidade à implementação do Decreto-Lei 54/2018, de 6 de Julho e no 3º período trabalhámos na operacionalização do mesmo, de forma multidisciplinar entre os docentes do grupo de Educação Especial, EMAEI, órgão de gestão, psicólogos, terapeuta da fala e outros intervenientes no processo dos alunos. Procedemos à reavaliação e alteração de algumas medidas bem como foi feita a atualização de RTP e PEI de alguns alunos que vieram transferidos.

Demos continuidade ao trabalho desenvolvido pelos docentes do grupo de Educação Especial das três Unidades Educativas ao nível de:

- Formação, leitura e estudo da legislação e documentação em vigor;
- Partilha de ideias, formas de intervenção Teams, documentos, exemplos de práticas de outros agrupamentos e conhecimentos adquiridos;

- Mantiveram-se as práticas e decisões pedagógicas tomadas relativamente a cada aluno, fizeram-se reavaliações sempre e quando julgadas necessárias, após monitorização pelos vários elementos da EMAEI.
- Durante este período foram reavaliados / avaliados de acordo com o Decreto-Lei 54/2018, 21 alunos: 2 alunos novos que passaram a ser abrangidos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, consubstanciadas no Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) e 2 reavaliações em que se verificaram ou a redução, ou alteração de medidas e os alunos para além do RTP passaram a ter Programa Educativo Individual (PEI).
- A monitorização, aos alunos que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem, continua a ser feita de forma a facilitar o acesso dos alunos ao currículo e a superação das dificuldades apresentadas.
- Durante o 3º período, as aulas funcionaram na modalidade de ensino à distância, adaptaram-se as práticas inclusivas utilizando a plataforma de ensino e aprendizagem TEAMS; foram enviadas atividades, tarefas e desafios, como forma de trabalho individualizado e diferenciado, por forma a dar continuidade ao desenvolvimento das competências previstas, para os alunos atingirem os seus objetivos. Ainda nesse sentido, foram realizadas sessões síncronas utilizando recursos e ferramentas (jogos didáticos, músicas, *PowerPoint*,) para uma educação inclusiva que se traduziram numa mais valia quer na relação casa-escola, por forma a manter o sentido de pertença e o contacto social, quer no desenvolvimento de atividades de ensino aprendizagem.

Desenvolveu-se uma relação de proximidade com os encarregados de educação orientando-os e facultando estratégias e metodologias de trabalho para que se conseguisse abranger às áreas curriculares, as específicas de aprendizagem e de desenvolvimento pessoal, social e de autonomia. Houve ainda uma ligação com as professoras titular de turma por onde passou toda a tomada de decisão e trabalho realizado e com a terapeuta da fala e os psicólogos por forma a que houvesse uma intervenção concertada quer relativamente à parte escolar bem como ao bem-estar físico e psicológico essencial nesta fase, com o propósito de apoiar os alunos e a família. Houve assim uma ação comum entre todos os intervenientes no processo para assegurar a prossecução do processo de ensino e aprendizagem garantindo o direito dos alunos à educação, ao acesso ao conhecimento e à participação no processo de ensino.e aprendizagem. Apesar de se

traduzir num ensino à distância tornou-se próxima, humana e flexível nos momentos de interação, respeitando a dinâmica familiar, mas promovendo rotinas (método *teach*) para os alunos do espectro do autismo.

Foram analisadas as necessidades particulares no âmbito da implementação da modalidade de E@D, e foi necessário articular, com o órgão de gestão na impressão de trabalhos escolares para os alunos, na atribuição de tablet por parte da Câmara Municipal de Albufeira e no pedido de avaliação de alunos por parte do CRITIC.

6. Área Profissional

6.1. CEF Empregado/a de Bar e Restaurante (2º ano)

A turma recomeçou o 3º período com aulas síncronas pela plataforma Teams, como todas as turmas, com os 9 alunos, tendo todos concluído o curso com sucesso.

À exceção de um aluno sem meios tecnológicos e sem internet em casa, todos os alunos acederam à plataforma e de um modo geral todos assistiram às aulas semanais de todas as disciplinas sem grandes problemas de assiduidade. Para o aluno sem meios tecnológicos, foi encontrada uma forma alternativa em conjunto com o seu irmão mais velho que recebia as tarefas no seu telefone, passando-as ao seu irmão que as realizava em casa enviando-as depois para mim que as reenviava ao professor/a correspondente.

Cada disciplina teve uma aula síncrona semanal, deixando uma tarefa também semanal para cada aluno realizar assincronamente a enviar até à aula seguinte. Não houve registo de problemas disciplinares e no início de junho ficou decidido em reunião de conselho de turma que, apesar da pandemia, havia a possibilidade de alguns dos alunos realizarem um estágio, diferente do planeado, mas que funcionaria como prémio pelos seus resultados alcançados ao longo do curso. Três alunos foram propostos, passando a ter uma hora síncrona semanal pela plataforma Teams com o seu técnico, com tarefas assíncronas, e uma manhã na escola, na sua sala de bar, também com o seu técnico, tendo no final do mês realizado uma Prova de Avaliação Final com os alunos a passarem com distinção.

Ao longo do 3º período foram dadas todas as indicações aos alunos e Encarregados de Educação sobre os cursos profissionais nas várias escolas mais próximas, tendo o Diretor de Turma ajudado nas pré-inscrições on-line requeridas por algumas delas, disponibilizando ainda um dia para auxiliar os Encarregados de Educação no preenchimento das matrículas on-line na escola.

Por fim, referir que dos 9 alunos que concluíram o curso, 7 deles seguiram cursos profissionais da área da hotelaria e restauração.

6.2. Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)

A turma iniciou o 3º Período com 13 alunos, na Escola Básica Professora Diamantina Negrão, tal como se informou no relatório anterior. Sendo uma turma PIEF mista, foi constituída por 3 alunos do 2º Ciclo e 10 do 3º ciclo.

O intervalo de idades dos alunos manteve-se entre os 15 e 18 anos, com várias retenções ao longo da sua vida escolar e alguns sinalizados em CPCJ's e tribunal de menores. São alunos que, em geral, não gostam de frequentar a escola, tendo assim fortes problemas de assiduidade irregular e/ou absentismo escolar. No entanto, a participação nas aulas *on-line* teve uma média de 7 alunos, por aula.

A situação da aluna de etnia cigana, que foi mãe em outubro, continua, não lhe tendo sido atribuída avaliação, por falta de elementos de avaliação por parte dos professores. As faltas foram justificadas.

Há ainda um outro aluno, também de etnia cigana, a quem não foi atribuída avaliação, pois nunca participou das aulas, nem foi buscar á escola os trabalhos para realizar. Deste modo, os professores não tiveram elementos de avaliação.

O **Aproveitamento** Global da Turma foi considerado **satisfatório**. Existem apenas três alunos com três ou mais níveis inferiores a três, justificada pelas classificações já obtidas ao longo do ano, acrescido, neste período, pela ausência, quer na assiduidade e participação nas aulas online, quer na realização e apresentação dos trabalhos solicitados.

Quatro alunos atingiram as competências definidas para a conclusão do 3º ciclo de escolaridade e estabelecidas no respetivo plano de educação e formação, transitando assim para o ensino secundário.

Verificou-se uma nítida melhoria no comportamento e aproveitamento global da turma ao longo do ano.

O **Comportamento** foi, igualmente, **Satisfatório**.

No que concerne às **Assiduidade e Pontualidade** dos alunos nas aulas síncronas neste período, foram, no geral, **Satisfatórias**.

Relativamente à formação vocacional em contexto de trabalho neste período, dadas as circunstâncias de pandemia todos os hotéis encerraram não tendo sido possível dar continuidade ao trabalho iniciado anteriormente.

As atividades programadas para este período foram igualmente canceladas devido a situação de pandemia já referida.

A equipa pedagógica do PIEF referiu congratular-se pelo facto dos órgãos diretivos e pedagógicos do Agrupamento de Escolas de Ferreira terem aprovado a continuidade desta turma e, se possível, desta equipa pedagógica, neste mesmo agrupamento.

7. Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades tem como objetivo dar a conhecer, a toda a comunidade educativa, as atividades que o Agrupamento de Escolas de Ferreira traçou, para desenvolver ao longo do ano letivo de 2019 /2020.

Encontram-se disponíveis os *links* de registo, de consulta e de avaliação das atividades propostas para o Plano Anual de Atividades, deste ano letivo. São os seguintes:

Link para registo das atividades do PAA – 2019/2020:

<https://forms.gle/bg19CqvPoeg2kJWKA>

Link para avaliação das atividades do PAA – 2019/2020:

<https://forms.gle/QJCJk76YG5HdTj1K9>

Link para consulta das atividades do PAA – 2019/2020:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/18A205ozIRGtQNFzp7E5qjY5b4B-3FW5qNBtJhfeLaAs/edit?usp=sharing>

Link para consulta da avaliação das atividades do PAA – 2019/2020:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1l4UZUnpNYFC9OyRJoyA7HASvD_aSOB2KqHUzSraJS4/edit?usp=sharing

O ano letivo iniciou-se com a realização das Jornadas Pedagógicas, organizadas pela professora Manuela Carvalho. Ficou decidido que o tema aglutinador seria - “O Planeta não pode esperar mais!”, a trabalhar nas várias turmas, planeando atividades/projetos para o Plano Anual de Atividades (PAA).

Foi aprovado o Projeto Cultural de Escola (PCE) elaborado pelo Conselho Consultivo do PCE, no âmbito do Plano Nacional das Artes (PNA).

Foram propostas algumas atividades/projetos e visitas de estudo, em maior número, relativas aos Jardins-de-infância e Escolas do 1.º ciclo:

- Comemorações de datas importantes: Natal, Halloween, S. Martinho, Dia dos Reis, Dia do Pijama, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia Mundial do Livro Infantil, Dia Mundial do Animal, Dia Solidário, Dia Mundial da Música, Dia Mundial da Dança, Dia da Implantação da República, Dia Mundial da Árvore, Dia do Mar, Dia das Nações Unidas, Dia Mundial dos Oceanos, Dia Mundial da Criança, Dia da Família, Dia Mundial da Erradicação da Pobreza, Dia Mundial da Alimentação e os Santos Populares;
- Festa de Natal e Páscoa;
- Projeto Crianças Solidárias;
- Cantar as Janeiras;
- Projeto Pais na Escola;
- Atividades da Proteção Civil;
- Projeto a Família vem ao Jardim de Infância”;
- Projeto “Crianças Ativas, Crianças Vivas”;
- Comemoração da semana da Terra;
- Projeto “Brigada do Ambiente”;
- Projeto “Ser”;
- Projeto – “Contributo da prática regular do DO IN na promoção do sucesso escolar e educativo”;
- Animateatro;
- Projeto “Brincar com a Arte”;
- Projeto “Gestos do dia à dia – 5 R’s”;
- Projeto “De mão dadas com a comunidade”;
- Brincar com as ciências;
- Participação no Desfile de Carnaval;
- Exposições de trabalhos;
- Projeto “Horta Escolar”;
- Participação na “Hora do Conto” da Biblioteca Municipal de Albufeira;

- Atividades variadas no Centro Educativo do Cerro do Ouro;
- Promoção e articulação entre ciclos, enquanto parceiros facilitadores da transição dos alunos;
- Festa Final de Ano.

Visitas de estudo:

- Ao Centro de Educação Ambiental de Albufeira;
- Ao Zoo de Lagos;
- Ao Zoomarine;
- À Kidzania;
- À Quinta Pedagógica Lura – Faro;
- À Quinta Pedagógica de Silves;
- À Escola Fixa de Trânsito de Albufeira;
- Ao Museu Municipal de Arqueologia de Albufeira (Não foi possível realizar por este se encontrar e obras);
- À Biblioteca Municipal de Albufeira;
- À Galeria de Arte do Pintor Samora Barros;
- Aos Bombeiros Voluntários de Albufeira;
- À Guarda Nacional Republicana de Albufeira;
- Ao Conservatório de Música de Albufeira;
- Por várias localidades do Concelho de Albufeira;
- Ida às piscinas municipais de Albufeira;
- À Quinta Pedagógica de Portimão;
- Ao cinema do Algarve Shopping;
- Ao Centro de Ciência Viva de Faro;
- Centro de Ciência Viva de Lagos;
- Ao Moinho do Leitão em Paderne;
- Ao Monte Selvagem – Montemor-o-Novo.

Quanto às turmas dos 2.º e 3.º Ciclos foram propostas atividades/visitas de estudo:

- Comemoração do 25.º aniversário da inauguração da Escola Básica de Ferreiras;
- Participação no Projeto Literacia 3D;

- Exposições de trabalhos;
- Participação nas comemorações dos 500 anos da morte de Leonardo da Vinci;
- Comemoração dos 500 anos da Viagem de Circum-navegação de Fernão Magalhães;
- Projeto: "Mergulhar no Futuro" de Adaptação ao Meio Aquático/ Natação Adaptada;
- Participação de algumas turmas em atividades propostas pela Divisão do Ambiente da Câmara Municipal de Albufeira;
- Visita de estudo a Lisboa – Museu de Arte Antiga, Palácio d’Óbidos e Centro Cultural de Belém;
- Visita de estudo a Lisboa – Exposição sobre Van Gogh e Museu das Telecomunicações;
- Visita de estudo a Lisboa – Oceanário, Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém;
- Visita de estudo a Lisboa – Museu da Presidência e Museu Berardo;
- Visita de estudo a Caldas da Rainha – Projeto “*Deutsch Singen*”;
- Visita de estudo ao Cadaval – “Tempo de Aventura”;
- Visitas de estudo ao Museu e Arquivo Municipal de Albufeira;
- Visita de estudo ao Fluviário de Mora;
- Visita de estudo às Grutas da Moeda e Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios da Serra de Aire;
- Semana das Línguas;
- Teatro em Inglês – turmas de 5.º, 6.º e 7.º ano do agrupamento;
- Concurso de presépios;
- Projeto “Água doce – fluir com o rio”;
- Participação na sessão de sensibilização ambiental – “Planeta Oceano”;
- Projeto “Alemão em Cena”;
- Projeto “TZero”;
- Projeto de “Transição para a vida Pós – Escola”;
- Projeto “Miúdos a votos”;
- Projeto “Vigilantes do Algibre”;
- Projeto Coastwatch;
- Projeto “País Mistério”;
- Projeto – “Literacia 3DI”;
- Concurso SuperTMatik – Quizz Cristianismo;

- Comemoração do “Dia Escolar da Não Violência e da Paz”;
- Atividade Matemática Divertida;
- Concurso Canguru Matemático 2019;
- Atividades da Proteção Civil;
- Formação Desportiva de Surf – Praia da Galé;
- Formação Desportiva de Golf – Hotel Pine Cliffs;
- Participação no Corta-Mato Escolar;
- Campanha de Educação para a Saúde;
- Jantar de Finalistas da Escola E.B. 2,3 Prof.ª Diamantina Negrão;
- Festa de Final de Ano em Paderne;
- Participação no Projeto da Fundação – Prime Skills: “Speak Out Challenge” Saber falar em público, pelas três unidades do Agrupamento;
- Participação no Concurso Nacional de Leitura;
- Participação dos alunos no VI Festival da Canção do Agrupamento;
- Participação na Festa do Cinema – no âmbito do JCE;
- Realização do Arraial na Escola Básica de Ferreiras;
- Jornal *on-line* do agrupamento.

Na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (E.M.R.C.) foram propostas visitas de estudo pelos docentes da respetiva disciplina, de todas as unidades do Agrupamento:

- nos 5.ºs anos, com uma visita de estudo ao Badoka Park;
- nos 6.ºs anos, com uma visita de estudo ao Oceanário e outros locais em Lisboa;
- nos 7.ºs anos, com uma deslocação a Vila Viçosa, Évora e Mértola;
- nos 8.ºs visita de estudo a Lisboa (locais de interesse histórico, religioso e cultural) e a Alte;
- nos 9.ºs visita de estudo à Serra da Estrela, Zona Centro e Zoomarine;
- Comemoração do Dia de EMRC – Encontro Regional no 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Relativamente ao Programa JCE (Juventude, Cinema e Escola) participaram:

- na unidade de Ferreiras, sob a responsabilidade do professor Paulo Gouveia, o 7.º A e 9.º A;

- na unidade da Escola Professora Diamantina Negrão, o 7.ºA e 9.ºA, sob a responsabilidade da professora Teresa Cativo;
- na unidade de Paderne, o 9.ºA e B sob a responsabilidade do professor Luciano Nunes.

Ao olharmos para as atividades, no âmbito dos vários departamentos disciplinares e de carácter geral temos como exemplos: várias atividades e projetos; visitas de estudo; torneios dos grupos/equipa de Desporto Escolar; Corta-mato escolar; participação das turmas de 7.º e 9.º anos no Programa de “Juventude Cinema e Escola”, com apresentação de 3 sessões de cinema no Auditório da Câmara Municipal de Albufeira; Atividades no âmbito da Saúde Escolar; Atividades várias de acordo com o Plano Anual de Atividades apresentado pelas Bibliotecas Escolares; Cerimónia de entrega dos diplomas aos alunos do Quadro de Excelência e Valor, do agrupamento, relativamente ao ano letivo 2018/2019; atividades no âmbito dos Serviços de Psicologia do Agrupamento – Projeto Construir o Teu Futuro, Projeto de Transição de Ciclo, apoio direto aos alunos e Diretores de Turma; Participação dos alunos no Projeto da Fundação *Prime Skills – Speak Out Challenge*; participação no OPTO; participação de várias salas/turmas na elaboração de histórias para a Ajudaris; realização das Festas de Finalistas – 9.º ano de escolaridade, nas unidades educativas de Albufeira e Paderne; realização das algumas eliminatórias e da Final do VI Festival da Canção; colaboração de toda a comunidade escolar na elaboração do jornal do Agrupamento on-line – “O Oriental” e participação de algumas turmas em atividades propostas pela Divisão do Ambiente, da Câmara Municipal de Albufeira.

Em relação à realização das visitas de estudo para fora do concelho de Albufeira, ao longo deste ano letivo, as verbas foram geridas pelos Serviços Administrativos do Agrupamento de acordo com uma verba geral atribuída pela Câmara Municipal de Albufeira. Quanto à atribuição de transporte para todo o Agrupamento de Escolas de Ferreiras: dentro do Concelho de Albufeira – as visitas de estudo realizaram-se sem limite. Foram registadas, dentro do concelho, 295 visitas de estudo no portal da CMA e mais ainda, as participações dos grupos-equipa do Desporto Escolar.

Uma vez que as aulas presenciais foram interrompidas, no dia 16 de março, devido à Pandemia da Covid-19, e à obrigatoriedade do confinamento em casa por parte de toda a comunidade escolar, todas as atividades propostas a partir dessa data e até ao final do ano letivo, foram canceladas.

8. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

No que diz respeito ao desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular, durante o 3º período, foi também condicionada pelo Ensino à distância. Apesar de tudo foi possível integrar as AEC nesta modalidade, tendo-se criado um email institucional para cada um dos técnicos, efetuou-se uma formação *online* para todos e rapidamente todos os alunos do 1º ciclo tiveram atividades lúdicas para realizarem nos seus tempos livres. Privilegiou-se a modalidade das aulas síncronas que acabou por funcionar muito bem durante este período.

9. Serviços de Psicologia e Orientação

9.1. Introdução

O modelo de referência dos Serviços de Psicologia (SP) e de Terapia da Fala é o modelo ecológico, o qual aponta para uma intervenção preferencial dirigida para o contexto educativo e aposta no enriquecimento do mesmo, privilegiando uma intervenção sistémica e multidisciplinar, promotora do bem-estar biopsicossocial e do sucesso educativo. Ao delinear o seu Plano de Intervenção os Técnicos Especializados têm por base o Projeto Educativo do Agrupamento, ou seja, tentar alcançar em conjunto com todas as Estruturas de Orientação Educativa, Conselho Pedagógico e Direção do Agrupamento os objetivos e os princípios orientadores que consideramos indispensáveis para otimizar o sucesso educativo das nossas crianças e jovens.

Projetos e Atividades Desenvolvidos no 3º Período no Modelo E@D

9.1.1. Programa de Orientação Vocacional” Traçando Caminhos”

No 3º Período as sessões foram retomadas em maio na modalidade E@D de forma síncrona (3 sessões) e forma assíncrona (2 sessões) com recurso à plataforma Microsoft Teams. Nestas sessões desenvolvemos os seguintes temas e atividades:

Acolhimento aos alunos na nova forma de contacto e auscultação do seu bem-estar;

Retrospectiva do trabalho realizado até ao momento;

Exploração da ficha “+ Informação - Melhor Decisão” (a realizar pelos alunos online através do *Google Forms*), assim como da informação a disponibilizar (Currículo dos Cursos Científico-Humanísticos e os Cursos Profissionais, oferta educativa e formativa do concelho de Albufeira –

2019/2020, posteriormente atualizada com a oferta de 2020/2021, assim como com o Boletim Informativo com a maioria das escolas e cursos existentes no distrito);

Esclarecimento das dúvidas recolhidas através do formulário *Google Forms* e das que surgirem no decorrer da sessão;

Exploração da ficha “A Minha Matrícula” (a realizar pelos alunos online através do *Google Forms*);

Avaliação da tomada de decisão e do programa de orientação vocacional.

Outra atividade realizada no decorrer do Programa foi aconselhamento individual aos alunos. Neste âmbito o Serviço de Psicologia prestou aconselhamento a 98 alunos, foram realizados 138 atendimentos individuais, sendo que 26 alunos beneficiaram de mais do que uma sessão. Os atendimentos decorreram de forma síncrona (122), assíncrona (15) e presencial (1).

No que se refere ao aconselhamento aos pais e encarregados de educação na modalidade E@D, através da plataforma *Microsoft Teams*, foram realizados 5 atendimentos de forma síncrona.

9.1.2. Consultadoria e Apoio Psicopedagógico

A consultadoria a Professores/Diretores de Turma e a Encarregados de Educação, no âmbito do SP e da TF, realizou-se de forma síncrona e assíncrona na plataforma *Microsoft Teams*.

Apoio de consultadoria realizado pelo SP:

Unidade Ferreiras		Unidade Paderne		Unidade de Albufeira	
Consultadoria a docentes		Consultadoria a docentes		Consultadoria a docentes	
Sessão síncrona	Sessão assíncrona	Sessão síncrona	Sessão assíncrona	Sessão síncrona	Sessão assíncrona
37 (27 CAA)	0	2	0	6	0
Consultadoria a encarregados de educação		Consultadoria a encarregados de educação		Consultadoria a encarregados de educação	
Sessão síncrona	Sessão assíncrona	Sessão síncrona	Sessão assíncrona	Sessão síncrona	Sessão assíncrona
39 (34 CAA)	0	2	0	2	0

O apoio de consultadoria em terapia da fala contou com a partilha de estratégias de atuação quer aos encarregados de educação quer aos docentes titulares e de educação especial mediante a situação individual de cada aluno, de forma a que os alunos não perdessem os ganhos

alcançados e continuassem, dentro do possível, a desenvolver competências sociais, comunicativas, de linguagem e fala. Assim, foram realizadas as seguintes consultorias:

Unidade Ferreira		Unidade Paderne		Unidade de Albufeira	
Consultoria a docentes		Consultoria a docentes		Consultoria a docentes	
Sessão síncrona	Sessão Assíncrona	Sessão síncrona	Sessão Assíncrona	Sessão síncrona	Sessão Assíncrona
3	0	1	3	2	0
Consultoria a encarregados de educação		Consultoria a encarregados de educação		Consultoria a encarregados de educação	
Sessão síncrona	Sessão Assíncrona	Sessão síncrona	Sessão Assíncrona	Sessão síncrona	Sessão Assíncrona
1	3	5	2	2	0

O SP prestou apoio psicopedagógico e realizou atendimentos pontuais a alunos através de sessões síncronas e assíncronas. Beneficiaram de apoio psicopedagógico 21 alunos (15 de Ferreira, 3 de Albufeira e 3 de Paderne) e de atendimento pontual 22 alunos (11 de Ferreira, 7 de Albufeira e 4 de Paderne).

No âmbito do Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho, os Técnicos do SP participaram nas reuniões EMAEI por motivos de adiamento de matrícula, transição de ciclo, atribuição de medidas educativas da Educação Inclusiva – elaboração do Relatório Técnico-Pedagógico – e alteração/reavaliação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

O SP, em colaboração com o coordenador dos Cursos de Educação e Formação, participou no processo de seleção dos formandos para o Curso de Empregado/a de Restaurante e Bar, tendo realizado 12 entrevistas de seleção, presenciais, até ao momento.

Unidade Ferreira		Unidade Paderne		Unidade de Albufeira	
Apoio psicopedagógico		Apoio psicopedagógico		Apoio psicopedagógico	
Sessão Síncrona	Sessão Assíncrona	Sessão Síncrona	Sessão Assíncrona	Sessão Síncrona	Sessão Assíncrona
64	2	7	0	9	0
Atendimentos pontuais		Atendimentos pontuais		Atendimentos pontuais	
Sessão Síncrona	Sessão Assíncrona	Sessão síncrona	Sessão Assíncrona	Sessão Síncrona	Sessão Assíncrona
5	6	8	0	13	0
D.L. nº 54/2018 Reuniões EMAEI		D.L. nº 54/2018 Reuniões EMAEI		D.L. nº 54/2018 Reuniões EMAEI	
Sessão Síncrona	Sessão Assíncrona	Sessão síncrona	Sessão Assíncrona	Sessão Síncrona	Sessão Assíncrona
7	0	1	0	6	0

Há ainda a referir que pela iniciativa do Serviço de Psicologia juntamente com a Associação PAS a partir de 28/05/2020 foi disponibilizado à comunidade educativa apoio psicoemocional e de 1^{os} socorros psicológicos.

A Terapeuta da Fala prestou apoio psicopedagógico através de sessões síncronas a um total de 17 alunos (10 de Ferreiras, 5 de Albufeira e 3 de Paderne) e através de sessões assíncronas a um total de 10 alunos (6 de Ferreiras, 2 de Albufeira e 3 de Paderne). Procedeu-se semanalmente ao envio de atividades personalizadas e específicas, através do professor titular de turma, para os alunos com os quais não foi possível intervir online. A terapeuta da fala participou ainda em 4 reuniões EMAEI síncronas, nomeadamente por motivos de adiamento de matrícula, atribuição de medidas educativas ao abrigo do Decreto-Lei nº 54/2018 – elaboração do Relatório Técnico-Pedagógico – e alteração/reavaliação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Unidade Ferreiras		Unidade Paderne		Unidade de Albufeira	
D.L. nº 54/2018 Reuniões EMAEI		D.L. nº 54/2018 Reuniões EMAEI		D.L. nº 54/2018 Reuniões EMAEI	
Sessão Síncrona	Sessão Assíncrona	Sessão Síncrona	Sessão Assíncrona	Sessão Síncrona	Sessão Assíncrona
4	0	0	0	0	0
Apoio psicopedagógico		Apoio psicopedagógico		Apoio psicopedagógico	
Sessão Síncrona	Sessão Assíncrona	Sessão síncrona	Sessão Assíncrona	Sessão Síncrona	Sessão Assíncrona
78	45	28	3	18	10
		Apoio psicopedagógico presencial			
		6			

9.1.3. Balanço Final do Trabalho Realizado

No 3º período foram vários os aspetos inerentes ao modelo de E@D que influenciaram de forma positiva e menos positiva os projetos e atividades realizados. Relativamente aos aspetos mais positivos, realça-se:

O recurso à tecnologia permitiu a continuidade de algumas atividades e o contacto com alguns alunos, docentes, encarregados de educação e técnicos. Foi o que se verificou ao nível do Programa de Orientação Vocacional, as sessões com as turmas de 9º ano prosseguiram, o seu novo formato resultou muito bem por ser bastante interativo, os alunos aderiram às tarefas propostas, cumpriram os prazos estipulados e verificou-se um aumento significativo no que diz

respeito ao número de atendimentos individuais realizados aos alunos, comparativamente ao regime presencial;

A metodologia E@D no contexto CAA, mais especificamente com alguns agregados familiares dos alunos com perturbação do espectro do autismo, trouxe vantagens, nomeadamente um maior envolvimento dos pais no processo de ensino e aprendizagem dos seus filhos e ao mesmo tempo permitiu às técnicas do CAA, psicóloga e terapeuta da fala, conhecer melhor a qualidade das interações que se vivenciam neste espaço. Verificou-se ainda um ligeiro aumento do número de consultorias aos pais e aos docentes.

No que se refere aos aspetos menos positivos, indicam-se os seguintes:

Nem todos os alunos possuem meios tecnológicos e perfil adequados para a realização de apoio/acompanhamento direto à distância;

A privacidade de alguns alunos durante as sessões de apoio síncronas nem sempre está assegurada, visto que partilham em casa o mesmo espaço com familiares;

As sessões síncronas sem recurso a videoconferência limitam o processo de comunicação entre os intervenientes, nomeadamente no que diz respeito à linguagem não verbal;

No âmbito do trabalho desenvolvido no CAA, nomeadamente com os alunos com perturbação do espectro do autismo, na estimulação da interação, da intenção da comunicação e do contacto visual, esta metodologia não foi benéfica nestes casos por dificultar a interação com os alunos e condicionar o desenvolvimento de atividades lúdico pedagógicas.

Ainda que num cenário de incerteza em relação ao futuro e urgência na resposta às necessidades imediatas, é importante começar a preparar o ano letivo seguinte, por isso apresentamos algumas propostas para o nosso plano de intervenção, a desenvolver no 1º período letivo, direcionadas para uma resposta de apoio emocional à fase de regresso ao ensino presencial:

Acolhimento e integração dos alunos do 5º ano. No primeiro dia de aulas os Técnicos Especializados em colaboração com os alunos padrinhos/madrinhas organizarão atividades de receção aos novos alunos do 5º ano;

Monitorização da saúde psicológica e do bem-estar dos alunos no que respeita à ansiedade, experiências de perda/luto, stress e de identificação de sinais de alarme como alterações de comportamento e/ou de humor ou outros. A monitorização é realizada de duas formas:

A atividade é preferencialmente dirigida aos alunos do 1º e 5º ano, por serem anos de transição de ciclo com novas exigências e desafios, para além de todos os fatores de mudança inerentes à situação que se vive atualmente. Os técnicos do SP avaliam o estado psicoemocional dos alunos através da observação direta dos grupos turma e com recurso a dinâmicas de grupo planeadas para o efeito. Tendo em conta o grau das dificuldades identificadas, o SP presta apoio aos alunos ou procede ao seu encaminhamento para apoio específico.

É disponibilizada uma *ckecklist* (instrumento disponibilizado pela Ordem dos Psicólogos Portugueses) para auscultação do estado emocional dos alunos, que pode ser preenchida por pais, cuidadores ou professores e é de autocotação. Sempre que os resultados obtidos na *checklist* evidenciarem alterações preocupantes na conduta habitual dos alunos, os pais/encarregados de educação e/ou os docentes devem procurar ajuda no SP e este, dependendo do grau das dificuldades identificadas, presta apoio aos alunos ou procede ao seu encaminhamento para apoio específico.

10. Questões Disciplinares

Durante o terceiro o período, não houve lugar à aplicação de medidas disciplinares.

11. Bibliotecas

Dada a especificidade do 3.º período, o trabalho das BE centrou-se sobretudo no Domínio da Gestão, nomeadamente na organização e implementação da Biblioteca Digital E@D como recurso de apoio à comunidade educativa.

As atividades deste período seguiram os vários normativos e as recomendações da Rede de Bibliotecas Escolares para o Ensino à Distância, de acordo com os seguintes pontos:

<p>1. Plano do E@D do Agrupamento</p>	<p>As BE estão integradas neste plano e traçaram o seu próprio plano de ação para o ensino à distância. Definiram serviços e atividades das BE do Agrupamento (ver site do Agrupamento, blogues e redes sociais).</p>
<p>2. Comunicar em rede</p>	<ul style="list-style-type: none"> Foi estabelecido um circuito de comunicação

	<p>dirigido a toda a comunidade escolar internamente na plataforma <i>TEAMS</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Biblioteca Digital foi disponibilizada em todas as salas de aula, na comunidade docente, e nos espaços das BE; • Incluiu todos os níveis de ensino, desde o pré-escolar ao 3.º Ciclo; • Permite apoiar alunos, professores e encarregados de educação; • Abrange as seguintes áreas: Cidadania; Média; Estudo; Entretenimento; Educação Inclusiva; Apoio aos Docentes. • Os blogues foram reformulados e atualizados e divulgados nos diferentes canais de divulgação.
3. Funcionamento e atendimento	<p>Foi estabelecido um horário de atendimento síncrono e assíncrono de forma a permitir um trabalho colaborativo eficiente. Foi divulgado e partilhado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em sede de Conselho Pedagógico; • Com docentes via correio institucional; • Com a comunidade escolar nas diferentes redes sociais e canais de comunicação (blogues; <i>Teams</i> e página do Agrupamento).
4. Colaborar e articular	<p>- As BE colaboraram e articularam com as diferentes estruturas das escolas acompanhando as dificuldades detetadas e apoiando nas boas práticas – (ver blogues e redes sociais);</p> <p>- A equipa da BE colaborou na devolução dos manuais escolares.</p>
5. Curadoria de conteúdos	<p>- As BE disponibilizaram recursos que permitiram criar atividades lúdico-educativas no apoio ao Ensino à Distância (ver blogues e redes sociais).</p> <p>- Estes recursos encontram-se agregados na Biblioteca</p>

	Digital E@D, da qual constam 336 itens distribuídos por 11 coleções no <i>Wakelet</i> alojado no <i>Teams</i> .
6. Conteúdos digitais:	<ul style="list-style-type: none"> • Partilhou vários recursos disponibilizados pela RBE; • Atualizou os diversos espaços digitais das BE; • As Professoras Bibliotecárias aprofundaram conhecimentos das ferramentas e plataformas mais utilizadas recorrendo a formação contínua de forma autónoma e colaborativa (via tutoriais, videoconferências, <i>Webinars</i> e <i>workshops</i>).
7. Cuidar da Comunidade Educativa	<ul style="list-style-type: none"> • Promoveram atividades lúdico-educativas abertas a toda a comunidade: <ul style="list-style-type: none"> - Hora do conto em linha na BE de Brejos; - Desafios nas várias BE; - Concursos: Miúdos a Votos; Navegar com a Biblioteca Escolar; Histórias Ajudaris; Conta-nos uma História; - Promoção da Leitura digital em todas as BE; - Comemorações de efemérides em todas as BE; - Promoção da Segurança Digital; - Conclusão de projetos em articulação curricular; - Atendimento geral e individual. • Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas 2020 (1 <i>Genially</i>); • Horário de funcionamento das BE e equipa (animação feita no <i>Genially</i> e divulgada no <i>Teams</i>; blogue e redes sociais); • “Estamos na tua Sala, no <i>TEAMS!</i>” Marketing (<i>Canva</i>); • Portal de acesso às bibliotecas escolares na página do Agrupamento (1 <i>Sway</i>). • Documentos estruturantes das BE (1 coleção <i>Wakelet</i>).

8.	Acompanhar e monitorização	<ul style="list-style-type: none"> - Tratamento estatístico dos blogues, das redes sociais, do <i>Teams</i> e da Biblioteca Digital; - Definição do plano de ação das BE no E@D; - Elaboração de relatórios: Relatório trimestral das Atividades das BE e Relatório de Execução do Plano de Melhoria; - Preenchimento das Bases de Dados das BE; - Preenchimento de questionários e grelhas de monitorização da RBE.
----	-----------------------------------	---

Atividades desenvolvidas e promoção de boas práticas dos alunos no E@D:

Biblioteca Escolar EB Professora Diamantina Negrão:

- Recursos e apoio ao E@D (Horários e recursos “#Estou Em Casa”; Dicas Internet Segura; Escola Virtual; curadoria de recursos) -11 publicações.
- **Dia da Mãe** - Coletânea de poesia (1 *Padlet*);
- **Dia da Europa** - Jogos pedagógicos.
- **Dia do Autor Português:** Livros Digitais e Vídeos de Autores Portugueses - 1 coleção de *Wakelet* (ver *Teams*);
- **Ensino Inclusivo** -Livros digitais e vídeos 1 coleção de *Wakelet* (ver *Teams*);
- **Ilustração de cartoon alusivo ao 25 de Abril** - Sugestão atividade;
- **“Ilusão Ótica”** - Desafio. Articulação curricular Biblioteca e Físico-química (1 *Padlet*);
- **Fernando Pessoa:** criação de Puzzle digital (1 *Jigsaw Planet*);
- Divulgação e dinamização dos projetos de parceiros - Rede Bibliotecas Escolares e Plano Nacional de Leitura - “**Estou a Ler**” -PNL; Jogos PNL; *Quizzes* RBE- 5 publicações;
- Promoção de leituras digitais - sugestões de livros digitais e áudio livros - 16 publicações;
- **Recursos e informação relativa a Dias comemorativos:**

Dia Mundial da Poesia; Significado da Pascoa; Dia da Terra; Dia Mundial do Livro; Dia Mundial da Língua Portuguesa; 25 de abril 1974; Dia da Europa- 9 maio; Dia Mundial dos Oceanos; Dia

Mundial do Ambiente; Dia do Autor Português; O Dia Internacional Dos Museus; Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas – 12 publicações.

- Promoção de atividades lúdico-educativas *online*: (Jardim zoológico; museus virtuais; filmes; desafios *Pordata*; atividades “*CoronaKids*”; “Desafios 77 Palavras”; Escola Mágica) – 21 publicações.

- **Apoio e divulgação dos trabalhos dos alunos:**

- “À Descoberta do Barroco Português” | 8.º ano E- Articulação curricular Biblioteca e História (1 *Padlet*)

- Histórias criativas alusivas ao ambiente | 6.ºC - Articulação curricular Biblioteca e Português 2.º ciclo (1 *Canva*);

Biblioteca Escolar EB Brejos:

- Hora do conto organizada assistente técnica, Maria Joana Corado através da criação de canal no Youtube: “**Histórias da Maria Papoila**” - 5 histórias dinamizadas ao longo do Ensino à Distância (ver *blogue*);

Biblioteca Escolar EB Olhos de Água:

- Apoio ao Ensino à Distância em todas as áreas disciplinares e educação literária do 1.º ano ao 4.º ano – 19 publicações (ver *blogue*);
- Sugestões de leituras digitais de acordo com as recomendações do PNL e conteúdos do Ensino à Distância – 10 publicações (ver *blogue*);
- Informações, animações e leituras alusivas a dias comemorativos – 19 publicações (ver *blogue*).

Biblioteca Escolar EB de Fontainhas:

- Apoio ao Ensino à distância em sala de aula na turma A do 2.º ano e nas turmas A e B do 4.º ano (entre 24 de maio e final das aulas);
- Divulgação de livros digitais no *Teams* (5 publicações);
- Hora do conto no *Teams* a partir da Biblioteca Digital E@D (3 sessões).

BLOGUE: <http://fontainhasbe.blogspot.com/> (ainda em atualização)

Biblioteca Escolar Escola Básica de Ferreiras (2.º e 3.º Ciclos):

- Recursos e apoio ao E@D:

- «**Praça dos Poetas**» trabalhos elaborados no *Educaplay* e realizados a partir do *Teams* em articulação com Português - animação em *Genially* (ver *Teams*, blogue e redes sociais);

- «**Poesia Visual**» trabalhos realizados no *WordArt* e realizados a partir do *Teams* em articulação curricular com Português e Educação Visual - animação feita no *Emaze* (ver *Teams*, blogue e redes sociais);

- «**Em português**» - compilação dos trabalhos da turma A do 9.º ano e outros recursos educativos em articulação curricular com Português e Escola Mais - 1 coleção de *Wakelet* (ver *Teams*);

- Coleção de recursos sobre Cidadania - 1 coleção de *Wakelet* (ver Biblioteca Digital E@D);

- Informações à comunidade no âmbito do Covid 19, matrículas e manuais (15 publicações).

- Curadoria de recursos:

- Recursos relacionados com #Estou Em Casa, segurança na net e no E@D e direitos de autor (5 publicações);

- Recursos educativos e desafios diversos (17 publicações);

- Apoio e promoção da leitura: sugestões de leitura, roteiros digitais de leitura, divulgação de livros digitais e de horas do conto e de leituras partilhadas... (32 publicações);

- 8 Jogos/desafios educativos elaborados no *Educaplay*: jogos de associação de palavras, jogos de associação de imagens, palavras cruzadas, mapa interativo e *quizz* (4 para 6º anos e 4 para 9.º ano - divulgados na *Teams*, blogue e redes sociais agregados em animação *Genially* e em *Padlet*) (11 publicações).

- Efemérides (recursos e informação):

- Dia Mundial do Livro Infantil (ver blogue e redes sociais);

- Dia Mundial da Língua Portuguesa (ver blogue e redes sociais);

- Dia do Autor Português (animação feita no *Genially* e divulgada no blogue e redes sociais).

Projetos concluídos na modalidade E@D

Biblioteca Escolar EB Professora Diamantina Negrão:

- "Miúdos a Votos: Quais os livros mais fixes?" Dia 27 maio realizou-se a votação digital- articulação curricular Biblioteca, Educação Tecnológica e Português 2.º ciclo;
- **Navegar com a Biblioteca Escolar**|500 anos da Viagem de circunavegação de Fernão Magalhães E@D 8.º anos A, E e D. Articulação curricular Biblioteca, História e Físico Química (1 *Genially*);
- "Quem somos nós? Mensagens para Marte" - desafio de escrita criativa, no âmbito do Projeto Navegar com a BE, 8.º A e E. Articulação curricular Biblioteca e Português 3.º ciclo. (1 *Genially*);
- "Histórias Ajudaris" articulação curricular Biblioteca e Português 2.º ciclo.

BLOGUE: <https://diamantinekas.blogspot.com/>

FACEBOOK: <https://www.facebook.com/Bibliotecas.Escolares.Albufeira/>

INSTAGRAM: <https://www.instagram.com/bibliotecadiamantinaneirao/>

Biblioteca Escolar EB Brejos:

- "Histórias Ajudaris";
- "O Monstrinho" - ilustrações e textos criativos;
- **Dia da Família** -desenhos e poemas alusivos ao - alunos 4 AB;
- "Se Eu Fosse...", textos criativos pelos alunos do 3AB, 4AB e 4BB;
- "Os monstrinhos mais originais" objetos reciclados pelos alunos 1AB e 2AB;
- "A Escola" - poema pelos alunos do 4AB.

BLOGUE: <http://bebrejos.blogspot.com/>

Biblioteca Escolar EB Olhos de Água:

- "Histórias Ajudaris".

BLOGUE: <http://eb1olhosdagua.blogspot.com/>

Biblioteca Escolar EB de Fontaínhas:

- “Histórias Ajudaris”;
- Concurso do PNL «Conta-nos uma história». (sem publicação até ao momento)

Biblioteca da EB de Ferreiras (2.º e 3º Ciclos):

- Literacia da Informação «A união Europeia: espaços que Portugal ocupa» em animação, em *padlet* e no *Eduacplay* - turmas do 6.º ano_ articulação curricular com HGP. (ver *Teams*, blogue e redes sociais);
- Literacias da informação e dos média «Inês de Castro sob olhar do 9.º A» - articulação curricular com Português - trabalhos elaborados no *Canva* e respetiva animação (ver blogue e redes sociais).

Blogue: <https://bibliotecaescolarferreiras.blogspot.com/>

Facebook: <https://www.facebook.com/Bibferreiras/>

Instagram: <https://www.instagram.com/biblioferreiras/>

Biblioteca Escolar EB de Paderne:

Obs: As bibliotecas Escolares de Paderne e Vale Carro centraram a sua atuação no Domínio D - Gestão da Biblioteca Escolar: organização e curadoria de recursos e renovação/criação dos blogues e redes sociais.

- Criação de novo blogue com novos recursos e publicações;
- Recursos e apoio ao E@D (Horários e recursos, ligação ao Estudo em casa; Dicas Internet Segura, horário de atendimento on-line - 6 publicações);
- Foram criados tutorias de apoio à atividade docente relativos ao *Pearltrees* e *padlet* e uma ligação direta ao *Kahoot.*;
- Foram criadas 8 publicações no blogue com efemérides, recursos educativos jogos e desafios;
- Apoio e promoção da leitura: sugestões de leitura, roteiros digitais de leitura, divulgação de livros digitais. 11 livros de domínio público publicados no blogue para leitura digital.

Facebook : Curadoria e 51 publicações.

Blogue: Blogue Biblioteca de Paderne

Biblioteca Escolar da EB de Vale Carro:

- Remodelação e atualização do blogue da biblioteca de Vale Carro.
- Recursos e apoio ao E@D (Horários e recursos “#Estou Em Casa”; Dicas Internet Segura; Escola Virtual; curadoria de recursos)
- Foram criadas 4 publicações no blogue com efemérides e alguns recursos educativos:
 - Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas 2020 (*jigsaw puzzle*)
 - Hoje é Dia Mundial dos Oceanos 4 publicações com jogos interativos
 - Porque é tão importante ler?
- Foram elaboradas 6 publicações sobre ferramentas digitais (*EDpuzzle, Quizizz, Issuu, Genially, Adobe Spark, Educaplay*) com explicação sobre as mesmas e respetivos tutoriais, bem como 3 recursos para a elaboração de trabalhos com recurso à ferramenta *Slideshare*: Como fazer cartazes? Como fazer um resumo? Como fazer a capa e o índice de um trabalho? Estes recursos foram publicados nos blogues de Vale Carro e Paderne.

Blogue A VaLer! Vale Carro

12. Coordenação das Unidades

12.1. Unidade Educativa Diamantina Negrão

Devido à atual situação de pandemia que vivemos, as funções no âmbito da coordenação da Escola Básica Professora Diamantina Negrão sofreram alguns constrangimentos, contudo, foram realizadas as seguintes ações neste terceiro período: articulação com a Direção do agrupamento relativamente a procedimentos de implementação do Plano de Contingência (COVID-19), que teve como objetivo estabelecer as estratégias, os procedimentos e as medidas destinadas a assegurar as condições de segurança e de saúde dos docentes, não docentes e alunos, veiculação de informações relativas ao pessoal docente, não docente e alunos, e manutenção das instalações e

equipamentos específicos da escola tendo informado sempre, atempadamente, as devidas entidades sobre avarias ocorridas e/ou reparações necessárias.

Na consecução das ações inerentes às funções de coordenação, foram sentidos os seguintes constrangimentos neste terceiro período: número de assistentes operacionais continua a ser insuficiente, e futuramente, antevendo o recomeço presencial das atividades letivas, será urgente a contratação de mais funcionários para a realização das exigentes e constantes limpezas de higienização dos espaços e vigilância dos alunos devido à pandemia de Covid 19.

Salienta-se a necessidade urgente de serviços de jardinagem, os quais têm sido sistematicamente solicitados. É de referir que além da imagem de desleixo e de abandono que reflete para a comunidade, é também potencialmente perigoso, pois a escola está com imensa vegetação seca que pode despoletar focos de incêndio, o que já aconteceu em anos anteriores.

Outras situações que também já foram mencionadas, mas que continuam sem reparação/resolução, são a necessidade de serviços de pintura das salas, a reparação do pavimento de vinil que se encontra bastante danificado e que se torna perigoso, provocando quedas, a substituição da rede do campo de futebol, a substituição dos urinóis das casas de banho masculinas, a reparação de algumas persianas que continuam sem funcionar pois impossibilita a utilização da luz natural e a abertura das janelas para renovar o ar.

Por último, importa referir que a escola se encontra sobrelotada de alunos, havendo neste momento a necessidade de colocação de “salas contentor” para se atender a todas as solicitações de matrícula. É por isso importante que as obras de ampliação da escola, previstas para maio do presente ano, sejam iniciadas com a maior brevidade possível.

12.2. Unidade Educativa Paderne

Na Coordenação da Escola Básica de Paderne visou – se o cumprimento das competências enunciadas no Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas de Ferreira (art.º 48). Neste sentido, procedeu-se à coordenação das atividades educativas do estabelecimento, em articulação com a Diretora do Agrupamento; cumpriu-se e fez-se cumprir as decisões da Diretora e exerceu-se as competências que por esta lhe foram delegadas; transmitiu-se as informações relativas a pessoal docente e não docente e aos alunos; geriu-se as instalações e equipamentos específicos da unidade; informou-se a Diretora sobre as ausências dos docentes e não docentes e geriu-se os recursos humanos disponíveis de forma a garantir o normal funcionamento da unidade. No

cumprimento das ações inerentes às competências nomeadas, emergiram constrangimentos, nomeadamente a insuficiência de assistentes operacionais, os quais foram minimizados devido, sobretudo, ao empenho e espírito colaborativo do pessoal não docente que exerce funções na Unidade Educativa de Paderne.

13. Serviços Administrativos

Os Serviços Administrativos funcionaram dentro da normalidade, os funcionários foram assíduos e pontuais.

14. Serviços de Ação Educativa

Os Serviços de Ação Educativa funcionaram dentro da normalidade, os funcionários foram assíduos e pontuais.

15. Serviços de Ação Social

Setor	Saldo em 01-04-2020	Receita	Pagamento	Encargos por liquidar	Saldo em 31-03-2020
Livros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material escolar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Visitas Estudo	70,10	1 091,80	150,00	0,00	1 011,90
Transporte NNE	116,00	3 760,00	580,50	0,00	3 295,50
Bolsa de Méritos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Auxílios Económicos	36,10	4 851,80	0,00	0,00	4 307,40
Refeitório	21 012,03	54 056,00	13 280,12	490,44	61 297,47
Bufete	13 097,90	0,00	1 325,55	0,00	11 772,35
Papelaria	2 566,65	0,00	1 592,18	0,00	974,47
Transporte Escolar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seguro Escolar	1 206,54	2 500,00	719,63	0,00	2 986,91
Leite escolar	0,00	9 060,00	4 069,06	0,00	4 990,94
Totais	19 592,74	70 467,80	20 986,54	490,44	86 329,54

Do valor 54 056.00€ receita do refeitório: 49 056.00€ advêm do protocolo com a autarquia referente ao fornecimento de refeições aos alunos do jardim de Infância e 1º ciclo de Ferreiras e 1ºciclo/Jardim de Infância de Paderne. De refeições Desporto escolar recebeu-se 656,80€.

Da DGESTE recebeu-se: 2 500,00€ para Seguro Escolar, 1091,80€ para Visitas de Estudo e 3 760,00€ para Transporte NEE, 5 000,00€ para Refeitório e 9 060,00 para Leite Escolar.

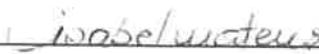
Nota: estes dados correspondem ao período de 01 abril a 30 junho de 2020

16. Execução Orçamental

Durante o terceiro período, não existiram despesas de capital.

Ferreiras, 17 de julho de 2020

A Diretora



(Maria Isabel Rodrigues Mateus)

